

# Potencialidades

Um Vale pronto para investimentos. A região consolidou uma estrutura de ensino e pólo de pesquisas. É um centro produtivo e com grande potencial para instalação de novas empresas. Os indicadores de vitalidade econômica, modernização das atividades e índices de desenvolvimento social respondem aos desafios da abertura à concorrência e, principalmente, do estabelecimento do progresso como meta.



Fabricação de chões

# Qualificação crescente caracteriza mercado de trabalho

O ensino é cada vez mais atributo essencial para a inserção no mercado. Além de qualificar a mão-de-obra, evita a informalidade. Indicadores da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) mostram o avanço da educação entre os trabalhadores.

Nada parece mais atual do que avaliar o mercado e seus desafios. O setor produtivo recebe a interferência do aumento da informalidade, por alguns chamado de "precarização" das relações de trabalho, do desemprego estrutural, das mudanças tecnológicas e dos processos produtivos. As transformações por que passaram as empresas brasileiras na década de 90, sobretudo em função da maior abertura comercial que introduziu um

"novo" padrão de competição, trouxeram ao primeiro plano as discussões sobre a qualificação das pessoas. Dois comportamentos importantes podem diferenciar o Vale do Taquari do Rio Grande do Sul.

Primeiro, como ocorre no Estado como um todo, na região há uma clara tendência à menor participação dos empregados com níveis mais baixos de instrução. O economista Ronaldo Távora explica que dois efeitos podem impulsionar esse quadro.

A substituição dos funcionários ou o ganho de escolaridade por aqueles que se encontram empregados. Independente do fenômeno, o importante é que o efeito prático é a dificuldade cada vez maior dos menos escolarizados se integrarem ao quadro formal. O ensino transforma-se, mais do que nunca, em um atributo essencial aos trabalhadores.

A segunda análise, e que tende a distinguir a região do Estado, é a velocidade da

Proporção dos trabalhadores conforme o grau de instrução, do VT e do RS, 1990-2000, em valores (%)

Grau de instrução	1990		1993		1996		1999		2000		Mudança na década	
	Vale	RS	Vale	RS								
Zero ano de estudo	2.11	2.12	1.44	1.73	1.16	1.72	0.72	1.36	0.65	1.07	-69.19	-49.53
Até 04 anos de estudos	32.40	25.56	30.34	23.02	26.24	23.38	17.29	16.21	15.99	14.90	-50.65	-41.71
04 a 08 anos de estudos	39.51	34.48	41.45	36.17	44.80	39.11	46.61	39.23	47.73	38.89	20.05	12.79
08 a 12 anos de estudos	17.72	21.82	19.35	23.01	20.46	23.08	27.08	29.45	27.80	31.27	56.88	43.31
Mais de 12 anos de estudo	6.07	14.65	6.41	15.42	6.43	11.70	8.30	13.75	8.14	13.87	34.10	-5.32
Ignorado	2.19	1.37	1.02	0.64	0.90	1.01	0.00	0.00	0.00	0.00	—	—

Fonte: RAIS (1990-2000).

Nota: Os números não contemplam os empregos dos poderes Judiciário e Legislativo em nível federal e estadual. Portanto, são mais próximos ao mercado formal privado.

alteração da participação da mão-de-obra segundo o grau de educação. Tanto a queda na presença dos analfabetos e com até quatro anos de estudo como o aumento daqueles mais escolarizados têm se mostrado com maior destaque no Vale do Taquari do que no Rio Grande do Sul. Isso implica um esforço adicional dos trabalhadores da região que ainda não possuem o ensino fundamental em buscar rapidamente o ensino formal, tendo em vista a maior velocidade do processo em nível local. Do contrário, correm o risco

de ficar à margem do processo e terem que migrar para a informalidade.

A característica da rapidez tenderá a fornecer uma mão-de-obra mais qualificada, com possíveis impactos sobre a produtividade e inovação de produtos nas empresas da região. O economista Távora acredita que dentro dessa perspectiva, as universidades têm cumprido papel importante. Enquanto no Estado a participação dos trabalhadores com mais de 12 anos de estudo (curso superior ou mais) reduziu durante a década de 90, no Vale do Taquari essa relação teve crescimento de 34%. Certamente esse é o efeito dos egressos dos bancos universitários no mercado de trabalho formal da região. E o reflexo sobre a

produtividade das organizações dessa melhora do nível educacional do mercado formal será sentido na década que se inicia.

A educação formal pode não ser a única variável que identifique um trabalhador qualificado, mas é a parte visível do processo e tem se transformado no complemento fundamental à experiência do empregado. Se uma pessoa experiente é importante para as empresas, uma experiente e com boa educação formal será indispensável. Portanto, o ensino médio e, num espaço curto de tempo, se o processo se acentuar, o próprio ensino superior, se transformará em um pré-requisito essencial aos trabalhadores interessados em se integrar ao mercado de trabalho formal ou mesmo manter-se nele.

E o reflexo sobre a produtividade das empresas dessa melhora do nível educacional dos trabalhadores do mercado formal será sentido na década que se inicia.

## Os bons negócios têm muitas estradas e poucos caminhos.

*Para os grandes navegadores, a intenção de buscar novas e passagens de empréstimo para as firmes condições de navegação, afirmabilidade e planejamento são os caminhos primordiais para os grandes empreendimentos. Para Lenz Bergesch, as empresas também necessitam de organização, informações e*

*estabelecimento de metas objetivas que as conduzem pelos mares, mas sempre calmas, dos negócios. Por isso, Lenz Bergesch existe, constantemente, para ser uma ferramenta decisiva para os líderes na intenção pelos caminhos das melhores negócios.*



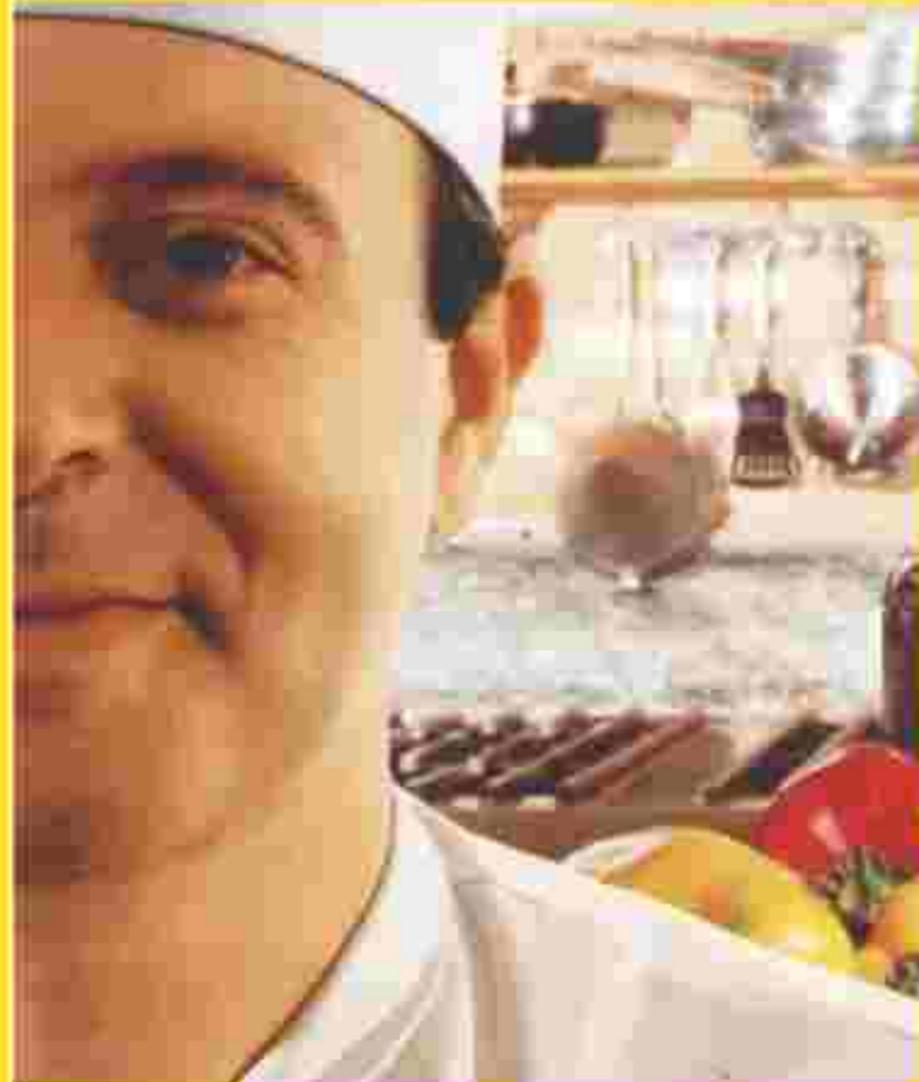
**LENZ BERGESCH**  
CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua do Comércio, 1111 - Fone: (51) 3211-1111  
Fax: (51) 3211-1111 - CEP: 91000-000 - LAJEADO - RS  
E-mail: lenz@lenz.com.br

### SERVIÇOS

- Análise Econômico-Financeira
- Auditorias
- Balanço Social
- Consultoria Empresarial
- Contabilidade Geral
- Contabilidade Gerencial
- Fluxo de Caixa
- Invest. Iniciais
- Legalização de Empresas
- Planos
- Projetos de Financiamento
- Assessoria Jurídica
- Assessoria em Informática

## PROGER Urbano Empresarial



Com o PROGER Urbano Empresarial do Banco do Brasil, a sua empresa encontra soluções sob medida com juros e condições atraentes.

Recursos provenientes do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

### Público

- Empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 3 milhões que queiram iniciar, ampliar ou modernizar os seus negócios, adquirindo máquinas, equipamentos, veículos, reformas ou ampliações de instalações.

### Limite do Financiamento

- R\$ 100 mil.

### Características

- Limite financeiro de até 80% do valor da proposta.
- Financiamento do investimento ou investimento associado ao capital de giro.

### Prazo

- Até cinco anos, incluída carência de até um ano.

### Encargos Financeiros

- T.JLP + 5,33% a.a.

### Forma de Pagamento

- Parcelas mensais e sucessivas, com débito em conta corrente.

**Banco do Brasil, aqui você encontra a parceria que precisa para crescer.**

- BB Cooperfat - Convênio ACIL
- BB Empreendedor Popular - Convênio Prof. Municipal de Lajeado



**BANCO DO BRASIL**

bb.com.br

Agência Lajeado - RS

# A Certel vale Ouro.

A **Certel** investe na **qualificação da gestão**, na capacitação profissional da força de trabalho, em tecnologia de distribuição e geração de energia, em programas ambientais e de assistência, em educação, cultura e esportes, contribuindo para melhorias da qualidade de vida de seus associados e familiares.

**O maior patrimônio da Certel é a sua gente.**

É por tudo isso que a Certel conquistou o **Troféu Ouro do Prêmio Qualidade RS - 2003**, no Ramo de **Energia Elétrica**, um justo reconhecimento da **Associação Qualidade RS**.



Vivendo para sua gente

**Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda.**

Rua Pastor Hasenack, 240 • Teutônia/RS • CEP 95890-000 • Fone: 51 3762.5555  
www.certel.com.br



**Tudo o que a Certel faz gera sonhos, realizações, desenvolvimento.**

A geração e distribuição de energia são a origem e a base do que a Certel faz. Por isso, a **Hidrelétrica Salto Forqueta** é a realização de um sonho da cooperativa, dos associados e das comunidades beneficiadas e está gerando energia em harmonia ambiental.

**Certelnet**, o provedor de internet da Certel, é o portal para os usuários da região se conectarem ao mundo.

A rede de **Lojas Certel** leva felicidade à casa dos associados e consumidores, oferecendo produtos eletroeletrônicos, móveis de qualidade e preços acessíveis.

Reforçando sua função social, a Certel também promove programas ambientais, patrocina o futebol regional, apoia eventos culturais na comunidade, realiza cursos de culinária e produz mudas nativas em viveiros.

É por tudo o que fez e ainda vai realizar, que a Certel é uma empresa que contribui para o desenvolvimento socioeconômico das regiões dos vales do Tequari, Cai e Paranhana.

**Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda.**

Rua Pastor Hasenack, 240 • Teutônia/RS • CEP 95890-000 • Fone: 51 3762.5555  
www.certel.com.br



Vivendo para sua gente.

## Executivo afirma que qualidade da mão-de-obra diferencia o Vale

Mil quilômetros separam a filial da Brasilata S/A - Embalagens Metálicas de Estrela, no Rio Grande do Sul, da matriz, em São Paulo. Mais outros mil quilômetros são necessários para chegar à segunda filial, em Rio Verde, Goiás. O grupo optou pela distribuição geográfica das unidades e foi ampliando suas linhas de produção. Somou resultados e cresceu. Ostenta colocação entre as três maiores do setor no país e tem uma das duas únicas fábricas que produzem embalagens aerossóis no Brasil. Resultados do conjunto, sim, porém com características próprias. E nisso o Vale do Taquari tem motivos para se orgulhar e despertar ciúme. "Chama a atenção de qualquer um a qualidade de mão-de-obra

existente na região", revela o diretor superintendente da Brasilata, Antonio Carlos Teixeira Álvares\*. A unidade de Estrela, com 330 funcionários (450 em SP e 120 em GO), é identificada como "um celeiro de mão-de-obra e técnicos especializados". A cultura homogênea, a cidade pequena, mas próxima a centros importantes e a qualidade de vida do funcionário que está perto da família e pode ir de bicicleta para a indústria são fatores fundamentais para Teixeira.

Na tranquilidade elogiada da região que se desenvolve em meio a linhas de produção, surgem exponenciais. A tecnologia de Estrela já se transfere para Goiás e São Paulo. Um gerente da fábrica de Rio Verde (GO) e dois diretores, em

São Paulo, integram o quadro de executivos da empresa que passou por Estrela. Quando técnicos alemães visitam a matriz, mecânicos de Estrela se deslocam para receber as informações. "Cerca de 200 falam alemão", elogia o superintendente, lembrando a origem germânica da maioria. A unidade alcançou alta eficiência; tem os maiores níveis de educação, produtividade e responde por 35% do faturamento do grupo. Sua área aumentou em três vezes e, com 16,3 mil metros quadrados, já é maior que a matriz. Com a autonomia demonstrada, conquistou confiança. É em Estrela que está a maior diversificação de produtos da Brasilata e onde está instalada

a linha de aerossóis. "São apenas duas empresas fornecedoras de aerossóis no país. Isso demonstra que a mão-de-obra incorpora tecnologia com bastante rapidez. Por necessidade de mercado, mas também pela criatividade", comenta.

Estrela foi realmente uma boa escolha. Teixeira ressalta que o "desenvolvimento da Brasilata talvez não fosse possível se um dia não tivessem se aventurado a vir para Estrela, na pequena cidade. O desempenho desta unidade eleva a empresa". A satisfação incentiva planos. A diretoria não descarta a possibilidade de transferir setores para a unidade Sul, como de Pesquisa e Desenvolvimento.

A fórmula do sucesso foi encontrada pela própria empresa. Na década de 80, quando começaram as atividades, foi necessário mesclar

culturas entre São Paulo e Rio Grande do Sul. "Os gaúchos eram responsáveis, competentes, mas faltava tecnologia", pontua o superintendente. Ele entende que o choque cultural foi importante para despertar. "O grupo se transformou no melhor em qualidade de mão-de-obra". Cita o apoio de órgãos governamentais e a proximidade com universidades como fatores importantes. A soma das diferenças deu à empresa uma posição que não imaginava. "Devemos o nosso crescimento ao Vale. Não significa que só aqui estão as coisas boas. É a soma, aproximamos as diferenças num harmonioso processo de sinergia". Para o empresário, as vantagens poderiam ser ampliadas com o atendimento de algumas importantes demandas pontuais para a melhoria da infra-estrutura da região. São

elas a passagem do gasoduto, aeroporto comercial e a finalização da duplicação da BR-386.



Antonio Carlos Teixeira Álvares também é professor da Escola da Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, e vice-presidente do Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais do Estado de São Paulo.

Com apenas 1 ano no Mercado, a Água Sanitária Girando Sol já é a 4ª marca mais vendida no Sul do Brasil. Essa notícia é mais do que boa, é ótima.

12 ANOS

www.girandosol.com.br  
Telefone: 011-2716-1346

Já pensou se Deus tivesse economizado nas cores?

Ao fazer os seus impressos, não pense só na economia, pense também na qualidade. A Grafocem de Lajeado é uma das melhores marcas produzidas no Brasil. Não só pela sua excelente fórmula com os melhores equipamentos, mas também pela qualidade de seus impressos. Para mais preço e qualidade, o lugar certo é a Grafocem.

Av. República Italiana, 1838 - Bairro Vila Rica - Fátima, S.C. 7114-1102 - Fone: 51-3366-1111 - E-mail: girandosol@grafocem.com.br - Lajeado/RS



## Entidades profissionalizam comércio, indústria e serviços

O sistema de apoio à qualificação profissional é o suporte de empresas e trabalhadores. Todos os setores da economia são beneficiados com cursos e treinamentos que oferecem capacitação ou assessoram na abertura de novos negócios.

A maior parte das representações de entidades de apoio profissional e pessoal das empresas tem estrutura de funcionamento atuante no Vale do Taquari. Senac, Senai, Sesc, Sebrae e Sesi movimentam na região um significativo número de pessoas que se prepara para entrar no mercado de trabalho ou aperfeiçoar conhecimentos.

O Senac, desde que foi instalado, há mais de seis anos, já treinou 52 mil pessoas. Os cursos de qualificação básica e técnica abrangem as áreas de saúde, gestão, comércio, imagem pessoal, informática, hotelaria e turismo. É, junto com o Sesc, o braço de apoio profissionalizante do comércio. A região possui uma das 24 unidades operativas do Rio Grande do Sul e, além dos treinamentos realizados na sede, atividades de prestação de serviços e palestras são levadas a outras cidades como forma de facilitar a qualificação dos recursos humanos.

A retaguarda da indústria é garantida pelos serviços do Senai e Sesi. O Centro Senai de Gemologia, integrado pelas agências de educação profissional de Guaporé, que tem ênfase em jóias, e de Soledade, dirigida ao preparo na área de pedras, soma três mil matrículas. As etapas de aprendizagem de menores e aperfeiçoamento industrial abrangem atividades ligadas à mecânica, eletricidade, transporte, entre outros. O mais recente é o moveleiro, que atende demanda apontada pelo Conselho Consultivo da entidade.

O Balcão Sebrae de Lajeado funciona como o laboratório das empresas dos 40 municípios da região. No ano passado, 70% dos 4.628 atendimentos foram solicitados por pessoas jurídicas que utilizaram a estrutura da organização para treinamentos e consultorias. Outros 30%, ocupados por pessoas físicas, tiveram o apoio da entidade para obter informações sobre empreendedorismo e primeiro negócio.

### Compromisso com a regionalização

Na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) muitas atividades têm foco regional. A entidade é uma das poucas do interior do Estado a emitir certificados de origem para empresas exportadoras. Em sua sede também está o escritório descentralizado da Junta Comercial que, desde que foi aberto, em 1989, se destaca pela atuação nas empresas, com o encaminhamento de papéis e a autenticação de livros no próprio município.

Hoje atuam no Rio Grande do Sul 47 escritórios do mesmo gênero e o sediado em Lajeado sagrou-se o segundo escritório do Estado a encaminhar o maior número de documentos mercantis para Porto Alegre. No total, foram até hoje encaminhados 2.767 documentos, entre abertura de novas empresas, fechamento e outros. Em número de processos, Lajeado só ficou

atrás de Novo Hamburgo, considerado um pólo. O escritório de Lajeado funciona na Acil, foi sempre uma reivindicação da classe empresarial e hoje atende 13 municípios da região.

Outra característica da Acil é o compromisso em regionalizar a organização, através de suporte

técnico e consultoria a cidades menores que queiram instalar ACIs em suas localidades. Forquetinha, Cruzeiro do Sul, Marques de Souza e Fazenda Vilanova são alguns exemplos que já buscam implementar atividades similares em seus municípios.

### Qualidade como marca

Na Acil também funciona o Comitê Regional da Qualidade do Vale do Taquari, que conta hoje com 260 adesões ao Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade.

Dentre estas adesões, verifica-se a presença de empresas da área industrial, comércio, serviços, saúde e educação, diversificando, assim, os participantes do programa. Em sua história, o Comitê tem

demonstrado tendência positiva em apresentar empresas participantes do Sistema de Avaliação, organizações que obtiveram mais de 100 pontos e premiadas nos diversos níveis do programa. O órgão do Vale destaca-se entre os comitês regionais que fazem parte do programa pelas suas lideranças e pelo engajamento das empresas participantes.

A participação dos estabelecimentos do Vale do Taquari deve-se principalmente à determinação dos coordenadores e necessidade de melhoria contínua. Os empresários da região são evoluídos, viajam, lêem, participam de feiras, congressos e sabem da necessidade da qualidade para a sobrevivência da empresa e competitividade no mercado.

Em seus oito anos de atuação, o Comitê de Qualidade contabiliza grandes números:

- Eventos/Treinamentos - 1.112 horas em Eventos/Treinamentos - 4.824
- Pessoas envolvidas em Eventos/Treinamentos - 33.620
- Organizações do Vale do Taquari participantes do Sistema de Avaliação - 79
- Organizações do Vale do Taquari distinguidas pelo Prêmio Qualidade RS - 20
- Presenças nos treinamentos pelo Programa de Qualificação Empresarial desde 1999 - 20.214

# Não é Dalai Lama, mas é líder popular.

O IBOPE pesquisou, o jornal

O Informativo tem **35.000 leitores diários na região.**

E, para confirmar o Top of Mind da Revista Amanhã, comprova: o jornal O Informativo tem 94% da preferência. Confira abaixo:

	Total	A/B	C	D/E
Jornal O Informativo	94%	5,6%	95,6%	90,6%



**O INFORMATIVO**  
VALE DO TAQUARI • RS  
Vendemos anúncios que vendem.

A Plastrela, foi fundada em 1979 e está sediada na cidade de Estrela, RS, sendo uma das maiores processadoras de embalagens plásticas flexíveis do sul do País.

Possui um complexo industrial próprio de aproximadamente 5.000 m<sup>2</sup>; geração de energia própria (gerador), equipamentos de altíssima tecnologia em todos os seus departamentos, total rastreabilidade do processo produtivo e a garantia que as embalagens serão produzidas dentro do mais alto controle de qualidade ISO 9001 INMETRO e Ministério da Saúde.

Toda esta tecnologia, estrutura, qualidade, solidez e atendimento, aliada a longa experiência, confere a Plastrela know how para atuar nos segmentos de embalagens flexíveis dos segmentos de cereais, pet food, laticios, frutíferos, bebidas, balas, massas, biscoitos, higiene limpeza, metalúrgico, fumageiras, moveleiro e plásticos em geral.

Plastrela Embalagens que Agregam Valor

**Plastrela**  
Embalagens Flexíveis

Indústria e Comércio de Embalagens  
BR 585 km 262 - Estrela - RS  
Fone: (51) 3720.1122 - Fax: (51) 3720.1288

plastrela@plastrela.com.br



# Nossas metas de crescimento precisam ser cada vez mais desafiadoras

"A região do Vale do Taquari é um dos pontos de desenvolvimento mais importantes no Rio Grande do Sul. Possui uma diversidade de produtos e uma cultura empresarial que destaca a região no contexto estadual e nacional por suas potencialidades e representatividade político-econômica. Isso, dentro de um cenário de competitividade, exige que trabalhem com altos níveis de eficiência. Para isso, destaco a importância do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), que possibilita às organizações obterem mais eficiência e competitividade, buscando maior produtividade, rendimentos e menores perdas. Todo esse processo só tem sucesso se as pessoas passarem por um processo constante de capaci-

tação e treinamento. Além de trazer benefícios diretos para a atividade empresarial e econômica nos diversos setores, esse desenvolvimento cultural traz benefícios para o restante das atividades da comunidade. Na realidade, o objetivo principal de todas essas iniciativas é a qualidade de vida.

Formada por 40 municípios e com uma população estimada em 320 mil habitantes, a região representa 3,1% da população do Estado, contribui com 4% do PIB estadual e possui uma renda per capita de R\$ 12.232,40, um pouco superior à média estadual, e 50% superior à média do país (FEE). Cerca de 99% das empresas da região são de pequeno porte e empregam grande parte da população economicamente

ativa na região, o que também denota sua importância social no desenvolvimento regional. Nesse contexto, o PGQP pode contribuir para a evolução dessas empresas, assim como pode incentivar para que compartilhem seus cases de sucesso que hoje são referenciais importantes para as empresas gaúchas. Mais de 70% das organizações associadas ao Programa Gaúcho são micro e pequenas empresas, o que aproxima ainda mais o movimento pela qualidade da realidade do Vale do Taquari. Assim, vincular programas de gestão pela qualidade para incentivar o crescimento e a qualidade de vida da região são fundamentais para estabelecer sua contribuição social e para o desenvolvimento do país.

Com esta importância social, é fundamental que o Vale também esteja preocupado em buscar a qualidade no Terceiro Setor e no Setor Público. A conjugação desses setores é que poderão fazer a diferença para o desenvolvimento econômico-social e o desenvolvimento sustentável da região e do Brasil. As tecnologias e as ferramentas de gestão são peças fundamentais para alcançar as novas realidades mundiais. Assim, poderemos construir empresas mais sólidas, adicionando valor a esse objetivo comum.

Na Gerdau, essa filosofia foi trazida pelo meu pai, no início do crescimento e desenvolvimento da empresa. Começou estimulando a participação dos executivos, que sempre participaram do capital da empresa no primeiro estágio. A participação dos empregados no capital faz parte da história e da tradição da Gerdau. Esse relacionamento, em

geral, existe entre todos os sócios e acionistas da empresa e faz parte da filosofia da Gerdau. Acredito ser importante para qualquer empresa que seus acionistas ou sócios tenham interesses comuns e caminhem sempre no mesmo rumo. Uma empresa como a Gerdau, que trabalha no mercado de capitais há mais de 40 anos, aprendeu muito cedo a prestar contas e trabalhar com absoluta transparência. Trabalhamos com as bolsas de São Paulo e Porto Alegre, que hoje estão integradas, e na bolsa de Nova Iorque, atualmente também em Madri e Toronto. São estruturas que exigem gestão aberta e transparente, com auditorias frequentes.

Se olharmos os últimos 10 anos, o Brasil está aprendendo a tomar posições mais fortes e com transparência. Este é um processo de continuidade. Cada vez mais temos que colocar nossas posições

e incentivar outras regiões a acompanharem as nossas políticas de desenvolvimento, para construirmos um país mais competitivo e com melhor qualidade de vida. A região do Vale do Taquari tem como missão contribuir para este processo, e só fará a diferença se todas as organizações e pessoas estiverem envolvidas e motivadas em atingir metas e sonhos cada vez mais desafiadores."



Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) e do Grupo Gerdau.

**QUALIDADE?**  
**CONFIANÇA?**  
**SERVIÇOS?**  
**TECNOLOGIAS?**

**OU HO NA MARCA**

Para ser uma empresa de informática total, a Olicenter não poupa esforços na aquisição de softwares e tecnologias que assegurem conquistas significativas para seus clientes. Agora, começamos o avanço num mercado que tem a competição como regra, mantendo seus investimentos na evolução de seus serviços e em ações operacionais com fornecedores e parceiros

**OLICENTER**  
INFORMÁTICA TOTAL

desde 1957

**Qualidade que vem de berço**

A Cooperativa Languiru, que conta com mais de 4 mil associados, atua nos segmentos da avicultura, rações, incubatório, supermercados e feitiçios. Hoje, seus produtos - das marcas Languiru, Frigowil, Westfália, Ouro Branco e MIMI, são consumidos em mais de 20 países. Estas conquistas são consequência de um trabalho baseado em constantes pesquisas, atualização tecnológica e dedicação.

Por isso, para a Cooperativa Languiru, a qualidade é uma característica nata, que está nas atitudes de cada uma das cerca de 22 mil pessoas que fazem parte desta grande família, cujo berço é o Vale do Taquari.

[www.languiru.com.br](http://www.languiru.com.br)

**LANGUIRU**

desde 1957



Estudantes do Ensino Fundamental

## Região tem o menor índice de evasão escolar do RS

O Vale do Taquari mostra que cumpre a lição de casa. Avaliações feitas por órgãos oficiais nos ensinos fundamental, médio e superior atestam que a região tem bons indicadores de qualidade da educação. A atenção dispensada ao ensino é, sem dúvida, uma das explicações para que a região surja com destaque no cenário estadual, com forte potencial de crescimento. E em meio a uma economia globalizada, em que os diversos processos ocorrem num ritmo cada vez mais acelerado e complexo, o investimento nessa área passou a ser estratégico. Por ele passam não só o bem-estar e segurança desta geração, mas também o das vindouras. Segundo o Anuário Estatístico do Rio Grande do Sul de 2001, o Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) do Vale do Taquari tem a menor taxa de evasão escolar do Estado. O bom desempenho é evidenciado tanto no Ensino Fundamental, 1,95%, quanto no Ensino Médio, 3,15%. Entre os demais 21 Coredes do Estado há índices próximos a 20% de evasão escolar no Ensino Médio.

A educação no Vale vira uma

página a cada dia. Afinal, é preciso adaptar-se aos novos tempos. Há algumas décadas, um bom ensino médio bastava. Depois, uma graduação garantia o emprego. Hoje, além dos cursos de graduação e pós-graduação, são exigidos conhecimentos em língua estrangeira, informática, relações interpessoais. E nos próximos anos, o egresso deverá ser capaz de gerar, no mínimo, o seu próprio emprego. Essa nova tendência requer das escolas profissionais qualificados e um novo olhar da comunidade em geral. Os 40 municípios do Vale do Taquari têm 88.856 alunos matriculados (Asmevat/3ª CRE/Aecovat - matrículas iniciais de 2001) na educação infantil, ensino fundamental, médio, superior, educação de jovens e adultos e educação especial. Somados aqueles que frequentam cursos profissionalizantes ou de língua estrangeira, a região alcança um número superior a 30% da população, ou seja, aproximadamente um terço dos habitantes estão, de alguma forma, frequentando a sala de aula. Os dados não levam em consideração aqueles alunos que estudam em instituições

localizadas fora do Vale do Taquari.

A maioria, 84% dos estudantes, está matriculada em escolas públicas. Na distribuição por nível de ensino, os dados revelam que em torno de 60% dos alunos cursam o Ensino Fundamental. Com a opção do retorno à escola, mais de quatro mil alunos frequentam os bancos escolares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na taxa de alfabetização, conforme Censo de 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 16.692 pessoas não alfabetizadas. Isto implica uma taxa de alfabetização de 93,8%. Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, professora da Univates e Doutoranda em educação afirma que esse resultado permite uma avaliação positiva para o Vale do Taquari. Contudo, salienta que também indica que o trabalho não acabou. O esforço deve ser no sentido de conscientizar essas pessoas da importância do ler, do escrever e do compreender o mundo.

Os desafios do Rio Grande do Sul em diminuir a reprovação também são da região, pois o

percentual ainda é significativamente alto em todo o Estado. A taxa do ensino fundamental é de 11,13%, e a do ensino médio, de 12,59%. O Vale ocupa o quinto

lugar na classificação estadual no ensino fundamental e sétimo no ensino médio entre os 22 Coredes. O empenho da sociedade para manter e melhorar a educação vai

contribuir, conseqüente-mente, para a qualificação e crescimento da região. É a sociedade preparando a educação dos filhos do Vale.

## Potencialidades do Vale

"A Região do Vale do Taquari tem vocação para o desenvolvimento. Boa escolaridade, mão-de-obra de fácil absorção de



Alexandre Garcia, Jornalista, natural de Estrela

conhecimento, proximidade de mercados consumidores e um potencial que mostra ao investidor muitas oportunidades esperando. A formação de sua população incorpora no seu temperamento um forte amor ao trabalho e, mais do que isso, uma vontade marcante de inovação, progresso, iniciativa.

Viana Moog, escritor e acadêmico, certa vez referiu-se ao Rio dos Sinos como "Um Rio Imita o Reno", título de um de seus sucessos editoriais. Mas quem acompanhar o Rio Taquari serpenteando entre belas montanhas e férteis vales

certamente vai concluir que Viana Moog não o conheceu, ou teria feito outra comparação. E a semelhança com o grande rio que corta a Renânia não é apenas na beleza natural, mas também na atividade humana gerada na região ligada ao rio.

O padrão de vida, o equilíbrio entre a atividade econômica e o meio ambiente, a rede de transportes, o sistema de comunicações, as escolas, o comércio pujante e a indústria crescente mostram a vocação do Vale do Taquari desde sempre. Um lugar para quem quiser produzir, progredir e viver bem."

## Gestão Estratégica para Qualidade e Resultados



O SAS é o Sistema de Gestão Estratégica que monitora a performance da sua administração de forma eficiente e ágil, traduzindo a visão de médio e longo prazo em ações concretas. Os conceitos da metodologia *Balanced Scorecard* de planejamento estão firmemente integrados aos processos de Controle da Qualidade e Certificação ISO. Com moderna tecnologia (JAVA) e ambiente totalmente gráfico e amigável, a implantação do SAS se torna extremamente rápida nos diversos níveis hierárquicos da sua organização.



### Principais Aplicações

- Planejamento Estratégico
- Gerenciamento de Indicadores
- Controle de Planos de Ação
- Organização de Documentos
- Execução de Tarefas
- Análise Crítica dos Resultados
- Controle de Ocorrências
- Capacitação de Pessoas



<http://sas.interact2000.com.br>

Fone: (51) 3748.2371 Rua Alex Thomson, 20, sala 403 - Centro - Lagoa dos Sinos - e-mail: sas@interact2000.com.br

## Sistema de Fechamento Plus. Tão fácil quanto abrir, é fechar.

### Abilindo a lata



1. Apoiando a mão conforme o figura, deslizando o dedo do dedo mínimo para dentro



2. Fazer um movimento de elevação 2.4 para cima sobre a lata até o topo



### Fechando a lata



1. Colocar a tampa



2. Apoiar uma das mãos na lata pressionando

### Fechando a lata



3. Pressionar a lata para fora abri-la para a outra mão



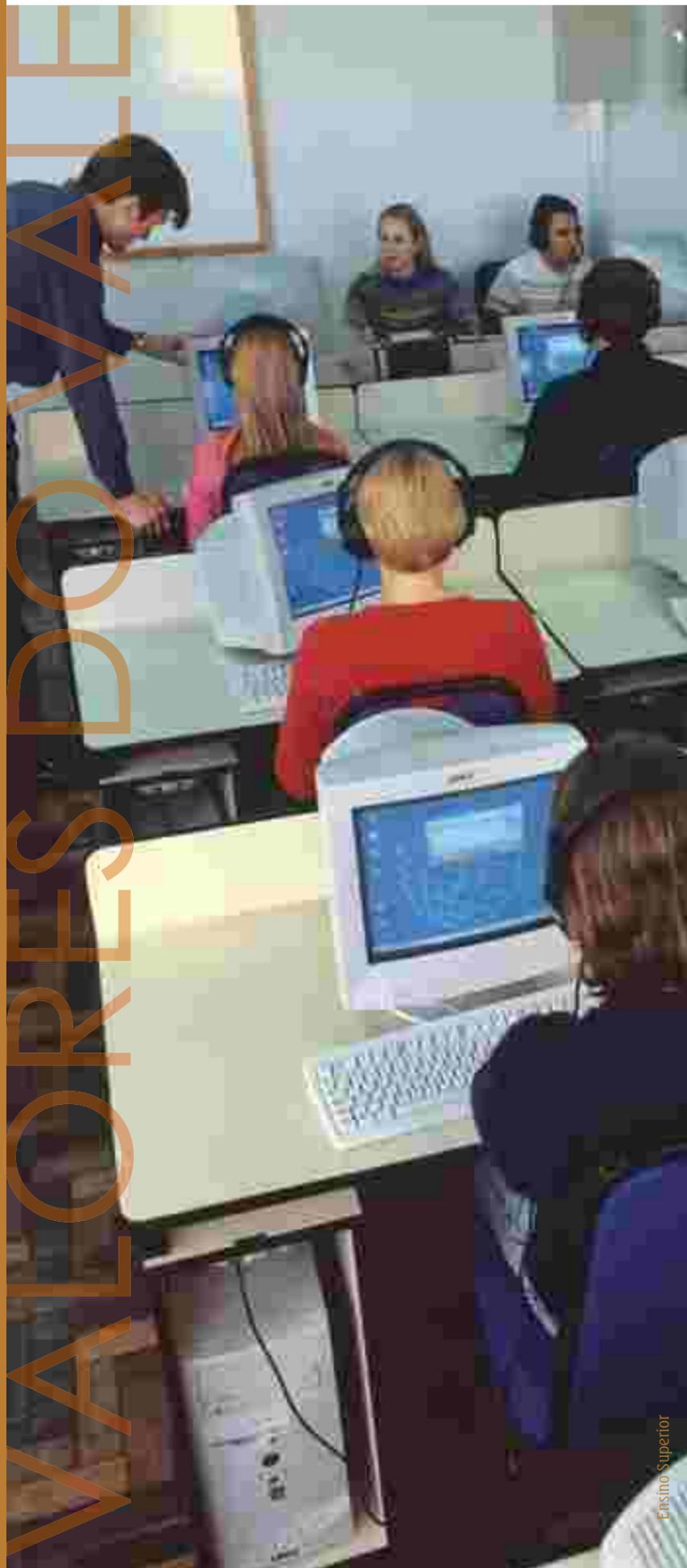
4. Girar com um "toque" a lata até o fecho



Fechamento Plus



[www.brasilata.com.br](http://www.brasilata.com.br)  
O FUTURO É HOJE



# Educação:

## opção estratégica para o desenvolvimento regional

O Vale do Taquari está ciente da importância da educação como fator estratégico para o seu desenvolvimento. Não foi por outra razão que, há cerca de dez anos, as principais lideranças da região, reunidas no Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), chegaram à conclusão de que o futuro da comunidade regional dependia da existência de uma universidade inserida e comprometida com os projetos locais. As lideranças engajaram-se para que o Vale do Taquari conquistasse, através de sua Instituição, a autonomia universitária. E esta veio em 1999, com o credenciamento da Univates como Centro Universitário.

Muitos frutos desta conquista já são concretos. Inúmeros estudantes têm, agora, a oportunidade de frequentar uma universidade. Até pouco tempo, estavam diante de somente duas alternativas: ou davam por encerrado o projeto de dar seqüência aos estudos (porque não havia a opção desejada na instituição local) ou se submetiam a um êxodo forçado, partindo para outras regiões em busca de aperfeiçoamento. Esta

realidade estava na contramão do projeto de desenvolvimento do Vale do Taquari: os que não podiam mais qualificar-se permaneciam na região; por outro lado, aqueles que conseguiam acesso ao ensino superior, em grande parte dos casos, acabavam migrando, contribuindo para qualificar a mão-de-obra de outras regiões. Se não houvesse tido esta decisão firme das lideranças de apostar na universidade local, num futuro próximo, o Vale sentiria as conseqüências negativas deste processo, perdendo em competitividade para outras regiões.

A presença da universidade dinamiza e enriquece a vida de uma comunidade. A Univates vem abrindo portas para que o Vale do Taquari possa acompanhar de perto e, assim, beneficiar-se das novidades nos mais diversos campos, em especial no educacional, tecnológico e cultural. Esta integração é feita através de convênios estabelecidos com instituições européias, norte-americanas, latino-americanas e também nacionais. Estudantes, professores e também outros

profissionais têm, através da Univates, oportunidades para aprofundar seus conhecimentos e ter novas e interessantes experiências.

### **A capacidade da região de se manter viva na economia global passa pela Univates**

Hoje, a inserção da Univates na comunidade faz com que ela seja vista como importante para o desenvolvimento tecnológico e afirmação política da região. Sua capacidade de crescimento depende do progresso da região. E sua capacidade de crescimento, não só numérico, mas também de qualidade em definir linhas de pesquisas, faz com que a Univates seja reconhecida internacionalmente como grande Centro Universitário.

Em busca de um aperfeiçoamento cada vez maior, a Univates inaugurou recentemente um Centro de Treinamento em parceria com a BICSI (Building Industry Consulting Service International). A BICSI é uma associação internacional de profissionais da área de telecomunicações que tem maior

enfoque em cabeamento estruturado, infra-estrutura predial, automação predial e residencial, networking e planta externa, além de ser internacionalmente reconhecida pela excelência em ensino e treinamento nos cursos promovidos e na elaboração de manuais técnicos da área. Profissionais que possuem certificações BICSI

têm, em seus currículos, um diferencial que dificilmente é desprezado pelos empregadores.

O Centro de Treinamento da Univates tem padrão internacional e é um local de referência para profissionais da área de informática e telecomunicações, acadêmicos e estudantes de cursos técnicos. O Centro também atende profissionais da

área de infra-estrutura predial, empresas, instituições de ensino e pesquisas tecnológicas. Na América Latina existe somente um centro semelhante, mas o da Univates é o primeiro em parceria com a BICSI e com o apoio dos maiores fabricantes da área. A proximidade com o Mercosul vai facilitar a qualificação profissional também naqueles países.

## Envolvimento com a comunidade

Com cerca de sete mil alunos, a Univates é hoje uma das instituições do interior do Estado que mais aposta na qualificação de seus alunos através de projetos que envolvem a comunidade.

A capacidade de desenvolvimento é medida pelo envolvimento de todos os setores em ações que transformem a rotina da população. A promoção de atividades culturais, assistenciais e laborais é responsável por mudanças a curto, médio e longo prazo. Abaixo, alguns exemplos de inserção na comunidade:

### Programa de atividades culturais para a Terceira Idade

Visa a oferecer às pessoas acima de 55 anos atividades que promovam o bem-estar físico e intelectual, além de proporcionar o convívio social entre os diversos moradores da região. O trabalho é uma ação interdepartamental dos cursos de graduação de Letras, Educação Física e Informática.

### Psicomotricidade

O Projeto de Psicomotricidade é uma ação educativa do Curso de Educação Física, aberto à comunidade de Lajeado e região. O projeto se situa em um marco educativo preventivo de acompanhamento e evolução sistemática das crianças por intermédio do movimento. Objetiva promover a comunicação, a exploração corporal diversa e o simbolismo imaginário presente nas ações do brincar.

### Esporte adaptado para pessoas com necessidades educacionais especiais

Permite a integração e troca de experiências entre pessoas com as mesmas dificuldades. O grupo é composto por portadores de Síndrome de Down, paralisia cerebral, hidrocefalia,

paraplégicos e portadores de deficiência auditiva e visual. O projeto é aberto também a crianças sem nenhuma alteração física ou mental. Isto possibilita a inclusão do portador de necessidades especiais no ambiente social e muda a imagem da sociedade em relação ao deficiente. E o portador de necessidades especiais, por meio da prática desportiva, acaba por adquirir uma auto-estima positiva a cada novo progresso alcançado.

### Naturalista por um dia

Conhecendo a biodiversidade regional: Criado para os estudantes do Ensino Médio de todas as escolas do Vale do Taquari, o programa é voltado especialmente àqueles que têm preferência por cursos ligados às áreas de Ciências Naturais, Arqueologia e Ambiente.

### Arqueólogo por um dia

Procura levar o conhecimento do aluno como funciona o trabalho do arqueólogo, qual sua função em relação à produção do conhecimento histórico e cultural e como se desenvolve a pesquisa arqueológica, bem como preparar futuros cidadãos preocupados com a história material e social.

### Parceiros Voluntários

Ação conjunta entre Univates e Acil junto em treze instituições beneficentes que atendem crianças, adultos e idosos, num total de 1.469 pessoas.

### Universidade Solidária

Alunos da Univates auxiliam comunidades carentes dentro e fora do RS.

### Alfabetização Solidária

Alunos da Univates alfabetizam educadores solidários de municípios carentes do sudeste, norte e nordeste do país.

## Pesquisa de ponta

O Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT), gerenciado pela Univates, constitui-se em um prestador de serviços e difusor de tecnologias conduzindo projetos de pesquisa e extensão ligados às realidades e demandas regionais. Neste sentido, além das análises microbiológicas, físico-químicas e bromatológicas, o Pólo mantém o Centro de Estudos Ambientais - CEA, em convênio com mais de 35 prefeituras na área de licenciamento ambiental.

Na área de pesquisas, são mais de 48 projetos, envolvendo mais de 150 pessoas (professores, funcionários e bolsistas), cerca de um milhão de recursos próprios e mais de R\$ 500 mil de recursos de agências de financia-

mento (Fapergs, Governo do Estado, prefeituras, empresas, etc.). As áreas prioritárias abrangidas são meio ambiente, tecnologias de ensino e software livre.

## Balcão de Projetos

Seu Balcão de Serviços disponibiliza a elaboração de projetos para financiamento - Proger, BNDES, BRDE, Fundopem, Crédito Assistido, entre outros - e acompanhamento técnico às empresas contempladas.

## Uma estrada de conhecimento e qualificação

A Univates está no seleto grupo de instituições brasileiras que tem mais de 70% dos seus cursos avaliados com conceitos A ou B. Tendo sido avaliada em 26

oportunidades, firma-se hoje entre as melhores do país, uma vez que cursos de mais de mil instituições, públicas e privadas, são avaliados pelo provão anual, posicionando-a entre as 50 melhores.

Para se ter uma idéia do nível em que se encontra o Centro Universitário, o curso de Letras recebeu na última avaliação do MEC sua quinta nota A. Cinco conceitos A consecutivos, em um mesmo curso, é um feito alcançado por poucas instituições de ensino do país. Também o curso de Ciências Contábeis situa-se acima da média nacional com o conceito B obtido no último provão. Outro curso que vem mantendo o conceito máximo é o de Pedagogia, que conquistou A nas duas vezes em que foi avaliado.

Desenvolvimento econômico resulta em qualidade de vida.

E vida é Unimed!

unimed  
VALE DO TAQUARI  
E RIO PARDO  
ISO 9001  
UNIVATES LTDA  
www.unimedvtpr.com.br

## A Univates e o Vale do Taquari: uma nova relação universidade e sociedade

"Falar da importância da Univates para a região do Vale do Taquari é falar de uma nova relação, necessária ao cumprimento da missão da Universidade, e de uma experiência inovadora que pode servir de referencial para o planejamento universitário no País.

Tenho acompanhado muito de perto a atuação da Univates, não apenas nos últimos 12 anos como Reitor da Universidade de Caxias do Sul, parceira da Univates em muitas ações, mas há muito mais tempo como estudioso de temas relacionados à educação e ao desenvolvimento regional.

Nascida de cursos superiores criados em 1968 pela UCS no Campus Universitário de Lajeado, a Univates alçou vôo ao iniciar logo nos anos seguintes uma caminhada própria, destacando-

se rapidamente no cenário das instituições de ensino superior no Brasil.

A transformação da antiga faculdade em Centro Universitário foi o reconhecimento oficial da qualidade de seu trabalho e de seu importante papel no desenvolvimento da região. Foi a declaração pública do acerto das políticas e diretrizes adotadas e a ratificação de uma proposta de interação viva, permanente, intensa e profunda com a sociedade.

Tenho insistido em todas as minhas manifestações sobre Universidade que, sendo a missão dessa instituição produzir conhecimento, se ela não conseguir fazê-lo chegar à sociedade, perderá sua razão de ser. É a sua contribuição para o

desenvolvimento integrado da região em que se situa e, para a inclusão social de todas as pessoas, o principal indicador de qualidade de uma Universidade.

Nesse sentido, a Univates vem cumprindo plenamente sua missão e se destacando pela qualidade do trabalho, com reconhecidos benefícios para a região e para as pessoas que nela vivem. Destacam-se, no âmbito dessa atuação, a formação de profissionais competentes para responder aos desafios do mundo contemporâneo, a produção e a disseminação de informações necessárias ao desenvolvimento e à criação de novas tecnologias úteis à melhoria da vida das pessoas.

Os cerca de trinta cursos de graduação e seqüenciais, com

projetos pedagógicos modernos e consistentes, têm permitido a formação de pessoas comprometidas com o desenvolvimento regional e capazes de atender às demandas de um mercado de trabalho em acelerado crescimento. Os numerosos cursos de especialização e de extensão oferecem aos egressos do ensino superior e a outros interessados a possibilidade de atualização permanente de seus conhecimentos, na perspectiva da educação continuada.

Há ainda que se mencionar os seis cursos técnicos oferecidos, o Museu Regional do Livro, que guarda a história da leitura no Vale do Taquari, o Museu de Ciências Naturais, o Programa Interlínguas, o grande número de eventos na área cultural e tantas outras iniciativas de extrema importância social.

Somam-se a isso os 50 projetos em diferentes linhas de pesquisa, ampliando o conhecimento nas áreas do meio ambiente,

contabilidade e gestão, educação e informática; o Banco de Dados Regional, oferecendo informações socioeconômicas sobre os 40 municípios da região e constituindo cerca de 70 mil dados para consulta; os serviços de consultoria e de pesquisa de mercado, de satisfação, de produtos, de preços e de imagem, entre outras; a organização e a coordenação do Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari, e se terá a dimensão do importante papel da Univates em sua região.

Essas e tantas outras atividades de interesse regional são desenvolvidas em modernos prédios, bem equipados laboratórios e convidativos espaços de convivência. E para estender sua ação e ampliar sua contribuição à região, a Univates está presente, através de suas unidades universitárias, nos municípios de Lajeado, Encantado, Taquari e Teutônia.

Por todos esses motivos, está de parabéns o Vale do Taquari por seu Centro Universitário, a Univates. Ela representa a possibilidade de promoção do desenvolvimento sustentado, apoiado no conhecimento e traduzido em qualificação das pessoas, avanços científicos e tecnológicos, equilíbrio de meio ambiente e qualidade de vida individual e social para a região."



Ruy Pauletti, professor, ex-reitor da Universidade de Caxias do Sul e Deputado Estadual do Rio Grande do Sul

## Contabilidade eficiente e confiável

Contribuindo para o desenvolvimento do Vale do Taquari

Auditoria e Perícia Contábil

Análise Econômica e Financeira

Análise de Viabilidade do Negócio

Assessoria Contábil

Contabilidade Para o Ramo Imobiliário

Contabilidade em Geral

Planejamento Fiscal Tributário

Registro de Empresas



Consultoria e Assessoria Contábil

13 anos contabilizando sucessos

Sob responsabilidade técnica dos contadores

Nilde Waldner Müller - CRCRS 24.824

Dyane de Almeida Moraes - CRCRS 28.333

Rua Júlio de Castilhos, 830 - 2º Andar - CRCRS 2.952  
F(51) 3710.1866/(51)3748.1632 - e-mail: naconsultoria@bownet.com.br





Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari

# Pesquisa e tecnologia promovem crescimento regional

Quem entra no prédio do Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT), localizado no campus da Univates, impressiona-se ao ver grandes laboratórios dotados de equipamentos de última geração, produzindo, sob o comando de profissionais competentes, o que há de mais moderno em termos de pesquisa em todo o Estado. Instituído em 1993, a partir do protocolo de intenções celebrado entre o Estado do RS e as principais lideranças da região, o Pólo integra o Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) e como unidade está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (Propex) da Univates.

Com o objetivo de promover a melhoria da qualidade e competitividade dos produtos alimentícios processados no Vale do Taquari e o incremento da capacidade de desenvolvimento socioeconômico da região, o Pólo agrega ao seu escopo a minimização da agressão ambiental que pode derivar deste desenvolvimento. Além disso, o PMT/VT é um prestador de serviços e difusor de tecnologias

e conduz projetos de pesquisa e extensão ligados às realidades e demandas regionais, buscando gerar conhecimento aplicável que melhore as condições de produtividade e competitividade econômicas e qualidade de vida da população.

Se, inicialmente, o Pólo caracterizava-se apenas por ser um órgão prestador de serviços analíticos, hoje é visto como um propulsor na área de desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão focados nas vocações da região. Um exemplo claro é a pesquisa do leite realizada recentemente na região, que faz parte de um programa maior - o Projeto Leite do Vale do Taquari. O projeto busca repostas demandadas pela área produtiva, trabalhando dentro de algumas diretrizes. O resultado da pesquisa norteará as decisões futuras do setor. Outro trabalho pontual do Pólo diz respeito ao diagnóstico da suinocultura no Vale do Taquari, onde houve uma grande mobilização regional, aproximando grupos de trabalhos com objetivos comuns.

Analisando a evolução dos números de trabalhos técnicos e

analíticos executados ao ano, entre 1998 a 2002, evidencia-se um crescimento significativo na procura pelos serviços disponibilizados junto ao Pólo. Observa-se também incremento para projetos de pesquisa e extensão em andamento, que apresenta uma evolução significativa neste período.

Estes números vêm demonstrar o aperfeiçoamento das atividades, a ampliação do leque de atuação do PMT/VT e a efetividade da política da qualidade, pela qual o mesmo está comprometido com a crescente satisfação de seus clientes, também a melhoria contínua dos processos e serviços, a pró-atividade na identificação de suas necessidades, a oferta de serviços, processos e tecnologias inovadores, e a busca da melhoria da qualidade de vida da comunidade. A evolução apresentada merece destaque também, uma vez que materializa o reconhecimento da comunidade em relação às ações do PMT/VT no Vale do Taquari. A qualidade dos serviços prestados pelo Pólo também está notabilizada através da Certificação ISO 9000, obtida em setembro de 2002.

## Pólo: local de inovação tecnológica do Vale do Taquari

"Ao tomar conhecimento em detalhes do Programa de Apoio aos Pólos Locais de Inovação Tecnológica, assim que assumi a Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, em janeiro de 2001, considerei-o um dos principais programas daquela Secretaria. Logo após, ao conhecer as linhas de ação das Secretarias para assuntos de C&T dos demais Estados brasileiros, considerei-o um dos programas mais inovadores que existem. Aliás, diversos Secretários de outros Estados da Federação, ao tomarem conhecimento do programa, manifestaram interesse em conhecê-lo, sendo que alguns deslocaram-se a Porto Alegre para tal, como o Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará e o Diretor de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amazonas.

Dentre as diversas vantagens do Programa, uma me pareceu essencial: sua sustentabilidade institucional. Feitas as contas, o Programa já sobreviveu a quatro governos. E o termo "sobreviveu" não é exagero: sabemos que, em nosso país, governos não primam por manter iniciativas de governos precedentes, independentemente dos resultados alcançados, e o RS, infelizmente, não é uma exceção. Com isto, desperdiçam-se recursos, perde-se a capacidade de acumulação nas políticas setoriais, e, o principal, perde-se experiência. Quando se trata do abandono de programas em C&T, a estes males se acrescenta outro: a descontinuidade nesta

área significa, necessariamente, retrocesso! A simples continuidade deste Programa, portanto, é uma conquista que, evitando esses problemas, gera outras de valor inestimável.

Assim é que, desde o início de nossa gestão, buscamos fortalecer o Programa, não apenas aumentando seus recursos em relação à média histórica - o que foi conseguido, ainda que em níveis muito aquém dos necessários e desejáveis, dadas as limitações do orçamento estadual - mas apostando na qualificação dos seus recursos humanos, visando a aumentar a capacidade dos Pólos captarem recursos de outras fontes que não os previamente alocados no orçamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia, o que considero uma das suas limitações principais. Aliás, quando exerci o cargo de Diretor-Presidente da Fapergs, tive a oportunidade de incentivar instituições de pesquisa e ensino superior até então marginais ao sistema estadual de financiamento em C&T - como a Univates, por exemplo - a apresentarem projetos nos editais daquela Fundação e a enorme satisfação de ver a pronta e qualificada resposta dos pesquisadores dessas instituições - o que, em muito, deve-se à experiência dos Pólos Locais de Inovação Tecnológica.

Mas, a par dessas iniciativas, buscamos, através da Secretaria de C&T, qualificar a gestão do Programa. Para tanto, realizamos a primeira reunião de gestores para troca de

iniciamos o processo de incorporação das modernas Tecnologias da Informação, tanto nos processos de gestão quanto nos de transferência das tecnologias desenvolvidas pelos Pólos. Esta última iniciativa deu-se em colaboração com a Universidade Aberta da Catalunha, uma universidade virtual pública da Espanha que apresenta níveis de excelência no uso de tecnologias da informação à inovação local. Espero sinceramente que esta colaboração tenha continuidade sob o atual governo estadual.

Se menciono estas características do Programa, é para dizer que o Pólo Local de Inovação Tecnológica do Vale do Taquari, vinculado à Univates, é um dos melhores do Estado! Não vai aí nenhum favor. Em primeiro lugar, é um dos melhores pelo fato de sua concentração de atividades - grosso modo, na área de meio ambiente e alimentos - ser adequada ao desenvolvimento de respostas em inovação tecnológica e controle de qualidade de processos e produtos num espectro de atividades de impacto econômico e social decisivo para toda a Região. Prova disto, entre 2000 e 2002 o Pólo Local de Inovação Tecnológica do Vale do Taquari iniciou 30 projetos de pesquisa aplicada, 11 dos quais estavam concluídos em dezembro de 2002! Mais significativo ainda, tais projetos foram ou são desenvolvidos com parcerias que incluem desde prefeituras da



# Excelência em Educação Profissional e Tecnologia

Ao longo dos seus 61 anos de excelentes serviços e sua permanente inovação tecnológica, o SENAI-RS consolidou-se como instituição de qualidade, credibilidade e competência em cursos profissionalizantes e serviços tecnológicos.

Atualmente, o SENAI-RS oferece mais de 2500 cursos diferentes, nos mais diversas áreas, desenvolvidos de forma aberta ou ajustada às necessidades específicas de cada empresa. Através de sua Rede de Tecnologia, oferece ainda o suporte necessário para a melhoria dos processos e produtos da indústria brasileira.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial,  
Departamento Regional do Rio Grande do Sul,  
Av. Assis Brasil, 8712 - Porto Alegre - RS

Fone: 51 3347-8800 [www.senairs.org.br](http://www.senairs.org.br)

**SENAI - Qualificando a indústria formando o cidadão.**



Renato de Oliveira, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ex-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, ex-secretário de Estado da Ciência e Tecnologia

região até empresas privadas, incluindo cooperativas agro-industriais. Em alguns casos, o Pólo foi decisivo para manter processos tecnológicos inovadores em empresas agro-industriais da região, dada a capacidade de seus pesquisadores identificarem a origem de problemas que, de outra forma, demandariam tempo e recursos incomparavelmente maiores - em alguns casos, maiores do que a capacidade de investimento das empresas.

Este perfil de atividades e a contínua preocupação com sua qualidade de gestão e desenvolvimento de produtos, do que faz prova sua certificação ISO 9001, torna-o um marco de referência obrigatório no desenvolvimento científico e tecnológico regional.

Mais que isto, como seu perfil atual de atividades, que certamente será expandido, acompanhando as demandas de outros setores de atividade econômica e refletindo a capacidade de prospecção em inovação tecnológica de seus atuais profissionais e do quadro de pesquisadores da Univates, o Pólo Local de Inovação Tecnológica do Vale do Taquari torna-se um poderoso fator de atração de novos investimentos para a região. Por uma simples razão: os investidores saberão que poderão contar com apoio público no único fator realmente decisivo na economia contemporânea, que é a capacidade de as empresas agregarem valor via inovação tecnológica."

# Bebidas Fruki, para quem tem sede de qualidade



mais pura mais gostosa mais energética

A tradição de mais de 70 anos na produção de bebidas, faz da Fruki uma indústria à frente de seu tempo. Graças às inovações tecnológicas e a busca constante pela qualidade, sua linha de produtos que inclui refrigerantes, energéticos e água mineral, conquistou o consumidor que tem sede de qualidade.

[www.fruki.com.br](http://www.fruki.com.br)

Bebidas Fruki Ltda.

BR 388, Km 348, Lajeado/RS - Fone: (51) 3748 1500



COM O MEIO AMBIENTE É UM GRANDE NEGÓCIO

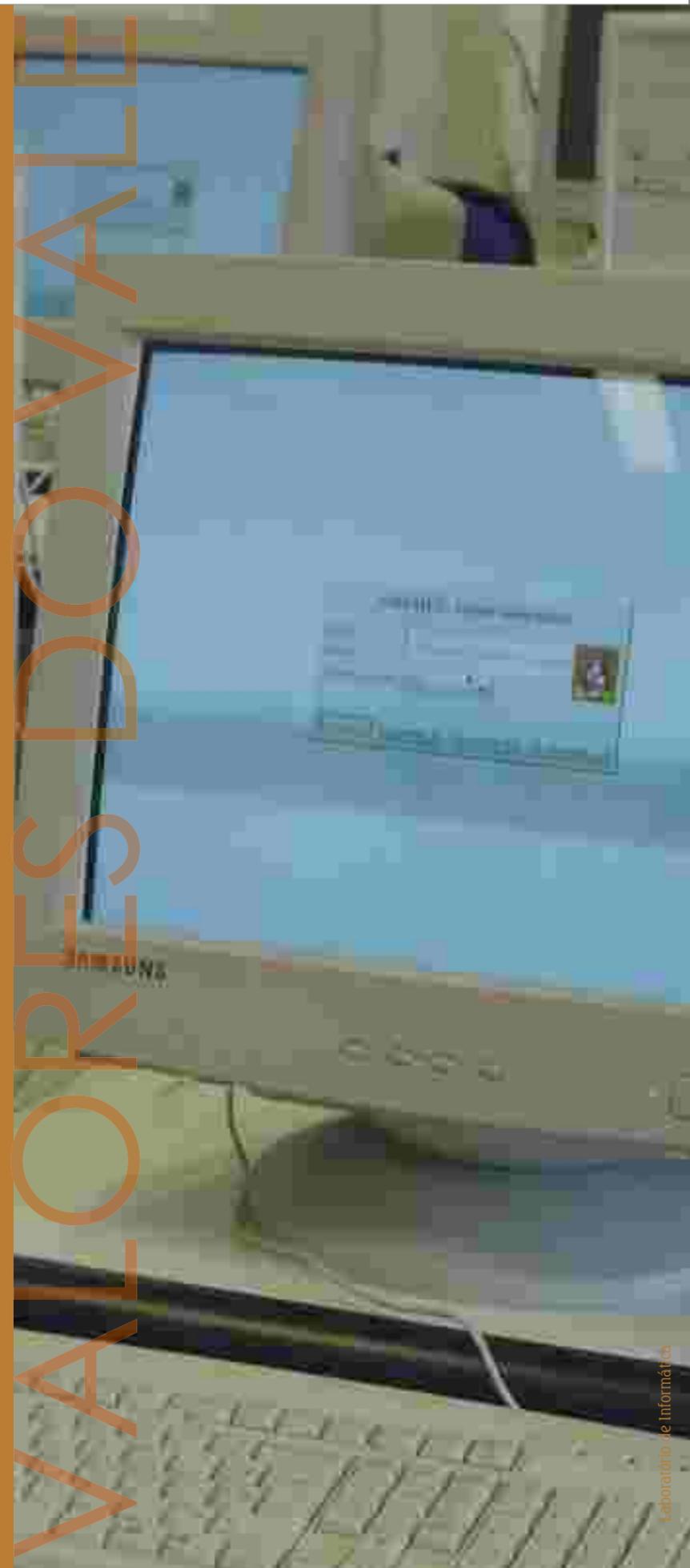
Por ser limitada a capacidade de regeneração da natureza, a necessidade da preservação ambiental torna-se fundamental para a sobrevivência de todos. Por isso, a Ecotech desenvolve e implementa projetos para tratamento de efluentes industriais e esgotos domésticos, que estão dando uma grande força para o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida. Obras que incorporam novas tecnologias dentro da legislação.

voltadas para o desenvolvimento de produtos limpos e muito mais competitivos. E isso, além de significar responsabilidade social, também é um excelente negócio para todo o mundo.



RUA GENERAL FLORES DA CIMHA, 41 - FONES: 51 3748-4870 / 3714-1538 - LAJEADO - RS

GRUPO EMPRESARIAL SIDERURGIA S.A. (G.S.A.) - FONE: 51 3748-4870 - LAJEADO - RS



Laboratório de Informática

## Tecnologia e conhecimento aliados ao desenvolvimento é a proposta do Software Livre

Os países em desenvolvimento constituem hoje um mercado consumidor da tecnologia produzida pelos países industrializados. Salvo a exceção dos tigres asiáticos, que de alguma forma conseguiram entrar no mercado de produção de componentes para a microinformática, e com isso impactar de forma positiva sua economia - ainda que nem sempre isto tenha se refletido na qualidade de vida de sua população - o terceiro mundo não tem a mínima intimidade com a tecnologia.

A grande massa de programas de computador que é utilizada no Brasil tem por base um sistema operacional produzido nos Estados Unidos e tem-se apenas uma única fábrica de componentes eletrônicos para computadores em todo o país. Falta a intimidade com a tecnologia que vem antes da efetiva capacidade de produção de tecnologia.

A base da tecnologia é o conhecimento e uma universidade sabe como criar e disseminá-lo. Com esta premissa, a Univates, desde 1997, aposta em softwares livres - programas de computadores que não possuem um dono, mas que são desenvolvidos cooperativamente por uma comunidade que compartilha livremente o conhecimento. Em 1999, o

próprio Centro Universitário tornou-se produtora deste tipo de programa de computador, e seus sistemas são hoje usados por muitas universidades e empresas no Brasil, sendo que, a partir de 2003, também por outras universidades e empresas do Mercosul, graças a parcerias estratégicas com instituições como a Unesco.

O desenvolvimento de software livre não seria sustentável se ele não tivesse propiciado, além do livre acesso e divisão do conhecimento, uma economia financeira na aquisição de soluções, comparando-se com o que a instituição teria que investir se tivesse optado por seguir utilizando os softwares que ainda são usados pela maioria dos consumidores de tecnologia. Ao optar pela eu

liberdade, a universidade tornou-se referência e participou ativamente da criação de um novo mercado e de oportunidades, uma vez que outros consumidores de tecnologia passaram a questionar a relação custo/benefício dos aplicativos e sistemas para os quais remetiam seu dinheiro para fora do país, até inconscientemente.

Entendendo que a produção de software livre pode impactar o desenvolvimento regional e fazer nascer no país uma intimidade com a tecnologia, a Univates incentivou a criação de uma cooperativa de soluções livres, formada pelos funcionários do CPD, alunos e professores da instituição. A cooperativa passou a explorar o mercado com a venda de serviços nos produtos criados no

Centro Universitário, como o Sagu, o Gnuteca (leia mais no quadro ao lado) e outros, além de oferecer consultoria para outras empresas e instituições que acreditam que faz mais sentido investir seus recursos de forma que eles sejam aplicados na formação de capacidade local. Com isso, a cooperativa abre mercados e posições de trabalho que podem ser preenchidas pelos próprios alunos, além de captar recursos que garantam o contínuo desenvolvimento de software livre - que é, também, uma forma de conhecimento - que atenda às necessidades da comunidade, num saudável ciclo vicioso.

### Sistemas ajudam a organizar gestão acadêmica

O Sistema Aberto de Gestão Unificada (Sagu) agiliza e gerencia todo o relacionamento de um aluno com a instituição de ensino, desde seu ingresso através de vestibular até o seu contínuo aprendizado, passando pela pós-graduação e extensão universitária. O Sagu possui vários módulos que complementam uma série de funções administrativas, como controle de chamados técnicos e solicitações de serviços, além de gestão de documentos de acordo com a norma ISO9002, todos com uma série de análises estatísticas voltadas à melhoria contínua dos processos.

O Gnuteca é um sistema integrado de administração de bibliotecas, totalmente desenvolvido com software livre, distribuído qualquer instituição ou indivíduo que possa beneficiar-se do sistema. Além de atender todas as necessidades de administração de uma biblioteca, o Gnuteca é construído dentro de padrões internacionais definidos para a catalogação de títulos, garantindo sua interoperabilidade com outros sistemas através de interfaces abertas e documentadas. O projeto parte da concepção de que todas as bibliotecas que adotarem o sistema podem estar interligadas de alguma maneira (especialmente via internet), criando uma infra-estrutura de colaboração entre bibliotecários e demais funcionários das bibliotecas, evitando retrabalho. Por exemplo, uma vez feita a catalogação de um título em uma biblioteca, tal catálogo pode ser "importado" para o sistema de outra biblioteca que adquira o mesmo título.

## Opção pela liberdade

"A Univates dá um exemplo para o mundo, mostrando que mesmo uma instituição relativamente pequena pode passar a utilizar software livre e desenvolver todo o software livre do qual necessita, escapando, assim, dos domínios dos proprietários de software.

É claro, que você pode mudar para uma solução em software livre, caso a nossa comunidade já tenha desenvolvido aquilo que você precisa para executar todas as funções que você deseja. Muitos usuários podem migrar para o sistema operacional Gnu/Linux hoje. Alguns outros usuários hesitam, pois algumas das aplicações que eles necessitam ainda

estão faltando. Antes da Univates ter criado o seu grupo de desenvolvimento, não era tão evidente que uma Universidade pudesse economizar dinheiro suficiente em licenças que cobrisse totalmente os custos de escrita daquelas aplicações das quais não dispunha.

A Univates economizou mais de 500 mil em licenças e economiza mais de 200 mil, a cada ano, ao dispensar programas de computador que lhe negava a liberdade de conhecimento. Há um grande número de empresas, governos nacionais ou locais, que poderiam economizar muito mais. Eles têm, certamente, a capacidade de fazer o que a

Univates fez, e ainda mais. A única questão é: eles terão a coragem necessária para optar pela liberdade?"



Richard Stallman, presidente da Free Software Foundation

BALAS e PIRULITOS  
**MONIBEL**<sup>®</sup>

ISO 9001

Uma doce alegria!  
www.balaamonibell.com.br

ADUBO ORGÂNICO CÔGUMELOS

*Produtos que respeitam a natureza.*

A Folhito é uma empresa que mantém uma determinação desde sua fundação: elaborar produtos integrados com a natureza. Por isso, sua produção de adubo orgânico utiliza matéria-prima de camas de aviários, que, de outra forma, seria jogada no meio, produzindo impacto ambiental. Determinação que rege a produção de composto para champignon e cogumelo do solo, destinada a produtores gaúchos e catarinenses, assim como a elaboração do Champignon Folhito.

Por essa política, a Folhito destaca-se pela qualidade de seus produtos e, de quebra, recebe o reconhecimento pelo profundo respeito à natureza.

Folhito Ind. e Comércio de Adubos Orgânicos  
Rua Henrique Otto Schreier, 2007  
Bairro: V. Frei Paulo - Santa Catarina - Cx. Postal 257  
CEP: 89200-000 - Jaraguá - SC

Agropecuária Mineração, Embalagem e Sementes Ltda.  
Imperatriz D'Ávila, 1005 - Jaraguá - Cx. Postal 4003  
Bairro: Jaraguá - Cx. Postal 257  
CEP: 89200-000 - Jaraguá - SC

Folhito



Cabos da rede (foto Paulo Deifelt)

## Situação energética do Vale do Taquari

A localização geográfica do Vale é privilegiada pela proximidade da malha de linhas de transmissão e subtransmissão, além de possuir diversas subestações rebaixadoras, que garantem a continuidade do suprimento energético aos municípios. A demanda atual ultrapassa os 170 megawatts (MW).

Outro fato considerável para a garantia do abastecimento de energia elétrica no futuro é a capacidade de geração hídrica e eólica do Vale do Taquari. Os projetos prospectam uma boa capacidade de geração, que representam o caminho para a busca da autosuficiência energética do Vale.

É importante salientar, que o Vale destaca-se pela universalização dos serviços de eletrificação, com uma abrangência superior à das demais regiões do Estado, fator decisivo para a melhoria da qualidade de vida.

No que diz respeito aos padrões de qualidade em atendimento, continuidade e tecnológicos, a região possui

indicadores considerados bons para promoção do desenvolvimento socioeconômico, o que caracteriza um diferencial competitivo para a região.

### Geração de energia elétrica

A geração de energia elétrica consumida nos municípios do Vale do Taquari tem origem nas Hidrelétricas do Sistema Jacuí (Salto Jacuí, Itaúba, Passo Real e Dona Francisca), na Hidrelétrica de Passo Fundo, na Hidrelétrica de Ernestina - todas de propriedade da CEEE, na Hidrelétrica Salto Forqueta - de propriedade da Certel e na Hidrelétrica de Fontoura Xavier, da Cerfox.

O sistema elétrico está interligado às subestações de Canoas e de Caxias do Sul, as quais estão conectadas ao sistema nacional, razão pela qual fica garantido o abastecimento normal, mesmo quando houver deficiências ou estiagem nas geradoras hídricas do

Com relação a hidrelétricas, a região possui várias prospecções de plantas geradoras na região, que no futuro deverão gerar a capacidade próxima à utilizada.

Existe também a possibilidade da utilização do gás natural, a partir do gasoduto oriundo da Argentina, que poderá substituir o consumo de energia elétrica, principalmente nas indústrias. O gasoduto é uma grande reivindicação de empresas e consumidores locais. A previsão do governo do Estado é que a região seja contemplada com a energia alternativa num período de dois anos. É o prazo para que estejam concluídas as obras do gasoduto Uruguiana-Porto Alegre e as ramificações para o interior do Rio Grande do Sul.

Também, a partir da conclusão do atlas eólico do Estado do Rio Grande do Sul - um estudo que determina a velocidade média e a direção dos ventos - será facultada a produção desta energia renovável a partir dos ventos, na região.

## Distribuição de energia elétrica

O Vale do Taquari consome energia que tem origem nas Hidrelétricas do Sistema Jacuí, Hidrelétrica de Passo Fundo, Hidrelétrica de Ernestina, Hidrelétrica Salto Forqueta e Hidrelétrica de Fontoura Xavier. O tranqüilo suprimento energético da região é reforçado pela capacidade de geração de energia eólica e previsão de ramificação do gasoduto Uruguaiana-Porto Alegre.

A distribuição de energia elétrica no Vale do Taquari é realizada pelas empresas AES Sul, RGE, Certel, Certaja, Cerfox e Demeep.

### **AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.**

A distribuidora recebe energia das subestações da CEEE de 230 kilo-volts (kV) - Lajeado 2 e Venâncio Aires. A partir das suas subestações rebaixadoras de 69 kV de Lajeado 1, Estrela, Encantado e Taquari, distribui cerca de 75 MW no Vale do Taquari.

### **RGE - Rio Grande Energia**

A RGE, que atua na região Norte/Nordeste do Estado, recebe energia elétrica das subestações da CEEE de Passo Fundo e Nova Prata. A energia que distribui no Vale do Taquari, provém de suas subestações rebaixadoras de 69 kV de Soledade e Guaporé.

### **Certel - Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda.**

A distribuição de energia elétrica realizada pela Certel, abrange 22 municípios do Vale do Taquari, em alguns dos quais abastece parcialmente Lajeado, Estrela, Teutônia, Westfália, Poço das Antas, Paverama, Fazenda Vilanova, Santa Clara do Sul, Sério, Forquetinha, Arroio do Meio, Colinas, Imigrante, Canudos do Vale, Marques de Souza, Travesseiro, Capitão, Encantado, Progresso, Coqueiro Baixo, Pouso Novo, São José do Herval.

Além de gerar parte da energia, adquire o

restante a partir da subestação rebaixadora de 69 kV da AES Sul Lajeado 1. Através das suas quatro subestações de 69 kV, situadas em Lajeado, Teutônia, São Pedro da Serra e Canudos do Vale, abastece mais de 30 mil consumidores nos municípios do Vale do Taquari.

### **Cerfox - Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Rurais Fontoura Xavier Ltda.**

A Cerfox adquire sua energia a partir da subestação Soledade nas redes de distribuição da RGE, e distribui para as áreas rurais dos municípios de Fontoura Xavier, São José do Herval, Putinga, Ilópolis, Arvorezinha, Itapuça, Relvado, Anta Gorda, Serrafina Corrêa, Dois Lajeados e Guaporé.

### **Certaja - Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Rural Taquari Jacuí Ltda.**

A Certaja adquire sua energia a partir da SE AES Sul de Taquari, passando a distribuí-la nos municípios de Taquari, Tabaí, Paverama, Fazenda Vilanova e Bom Retiro do Sul.

### **Demeep - Departamento Municipal de Energia Elétrica de Putinga**

O Demeep adquire sua energia a partir das redes de distribuição da RGE e está restrito ao abastecimento de energia elétrica no município de Putinga.

## Para ser o combustível do Sul, a Charrua, primeiro, teve que ser o combustível do Vale.

Com uma história profundamente ligada ao Vale do Taquari - sede da Arco-Gás, empresa que originou o Grupo Charrua -, a Distribuidora Charrua evoluiu e já é uma das maiores do Sul do país.

Investindo permanentemente em qualidade, respeitando o jeito de ser da gente daqui e valorizando sua cultura, a Charrua ganhou a confiança do consumidor e, a partir do Vale, tornou-se o combustível do Sul.

GRUPO CHARRUA

ARCO-GÁS, ARCO-DIESEL, TRANSPORTADORA ARCO E DISTRIBUIDORA CHARRUA



**CHARRUA**

O combustível do Sul.  
www.charrua.com.br



## Sustentabilidade econômica depende da gestão ambiental

Dos 49 municípios gaúchos com licenciamento ambiental de impacto local, 17 são do Vale. O indicador mostra a preocupação com o equilíbrio entre a natureza e o desenvolvimento econômico.

O crescimento demográfico e econômico transformaram o Vale do Taquari em um importante pólo de negócios.

O desenvolvimento econômico regional revelou-se gerador de outros conflitos que a sociedade local demorou a incorporar e relegou a planos secundários. O comprometimento dos limites dos recursos naturais é um destes aspectos. Discute-se amplamente a necessidade de adoção de medidas para solucionar as variáveis poluentes, entre as quais destaca-se a gestão dos resíduos urbanos.

Com o avanço tecnológico, e conseqüente mudança dos parâmetros produtivos, e a alteração da economia de escala das atividades, em especial a pecuária, gerou-se um novo perfil com propriedades especializadas.

Tal situação não é diferente nos espaços urbanos, onde se

criaram atividades industriais e prestação de serviços voltadas principalmente para a produção de alimentos. Aos poucos, graças a uma maior fiscalização dos órgãos gestores e fiscalizadores da questão ambiental, as instituições estão se adequando à legislação, principalmente com o propósito de evitar autuações e o comprometimento da sua imagem pública.

A sociedade regional precisa buscar este equilíbrio a médio prazo. O desenvolvimento econômico e os avanços tecnológicos já são dependentes da questão ambiental. Surge, então, a necessidade de administrar os efeitos ambientais e os conflitos por eles gerados, buscando a preservação das belezas e qualidades naturais da região, garantindo qualidade de vida aos seus moradores e possibilitando a presença e o

retorno de visitantes e turistas.

A sustentabilidade econômica passa por uma gestão mais competente, em que a inserção das externalidades - ou seja, os custos associados à produção devido aos impactos ambientais e a sua mitigação -, precisa ser incorporada. Algumas empresas e instituições do Vale já demonstram que este modelo é possível e realizam ações referenciais em seus empreendimentos considerando a variável ambiental. Esta percepção induzirá outros empreendedores e principalmente, as gestões públicas, que definirão soluções comuns para o equacionamento dos impactos gerados ao solo, às águas, fauna e flora.

O Vale do Taquari, em comparação com as outras regiões do Estado, sempre demonstrou uma capacidade muito grande de organização como região, na busca do desenvolvimento. Na área je é

ambiental, o Vale do Taquari hoje é citado como exemplo, visto que possui 17 municípios aptos ao licenciamento ambiental de impacto local, quando no Estado existem 49 municípios habilitados. Essa situação é fruto do trabalho de gestão ambiental desencadeado nos municípios da região desde 1997.

Os caminhos para o progresso da região devem continuar acontecendo de forma conjunta, para que as ações beneficiem a todos. É necessário para isso que sejam desenvolvidas e estabelecidas políticas regionais para gestão dos recursos naturais, que tornem efetivo o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e garantam a qualidade de vida aos moradores da região.



Na área ambiental, o Vale do Taquari é citado como exemplo. Possui 17 municípios aptos ao licenciamento ambiental de impacto local, contra 49 habilitados em todo o Estado.



**Rede de Postos**  
**Buffon**  
**Marcando seu Caminho**

- 01 - Encantado / RS
- 02 - Serafina Correa / RS
- 03 - Camocim / RS
- 04 - Rio Grande / RS
- 05 - Eldorado do Sul / RS
- 06 - Eldorado do Sul / RS
- 07 - Rio Grande / RS
- 08 - Nova Santa Rita / RS
- 09 - Osório / RS
- 10 - Nova Santa Rita / RS
- 11 - Assis Brasil POA / RS
- 12 - Rio Grande / RS
- 13 - Guaiiba / RS
- 14 - Terra de Areia / RS
- 15 - BR101 Jariville / SC



## Aqui se faz Rádio!

As emissoras do Grupo Independente foram eleitas pela pesquisa TOP OF MIND 2002 como as rádios mais lembradas pelos ouvintes.

A Rádio Independente AM e a Rádio Tropical FM são líderes de audiência, portanto na hora de escolher a mídia certa para promover o seu produto, consolidar sua marca ou divulgar a sua empresa, escolha uma das emissoras do Grupo Independente.

O retorno é garantido!  
 Contate-nos pelo fone  
 (51) 3748 4000 ou e-mail  
[independente@independente.com.br](mailto:independente@independente.com.br)

**RÁDIO INDEPENDENTE**  
 950 KHz

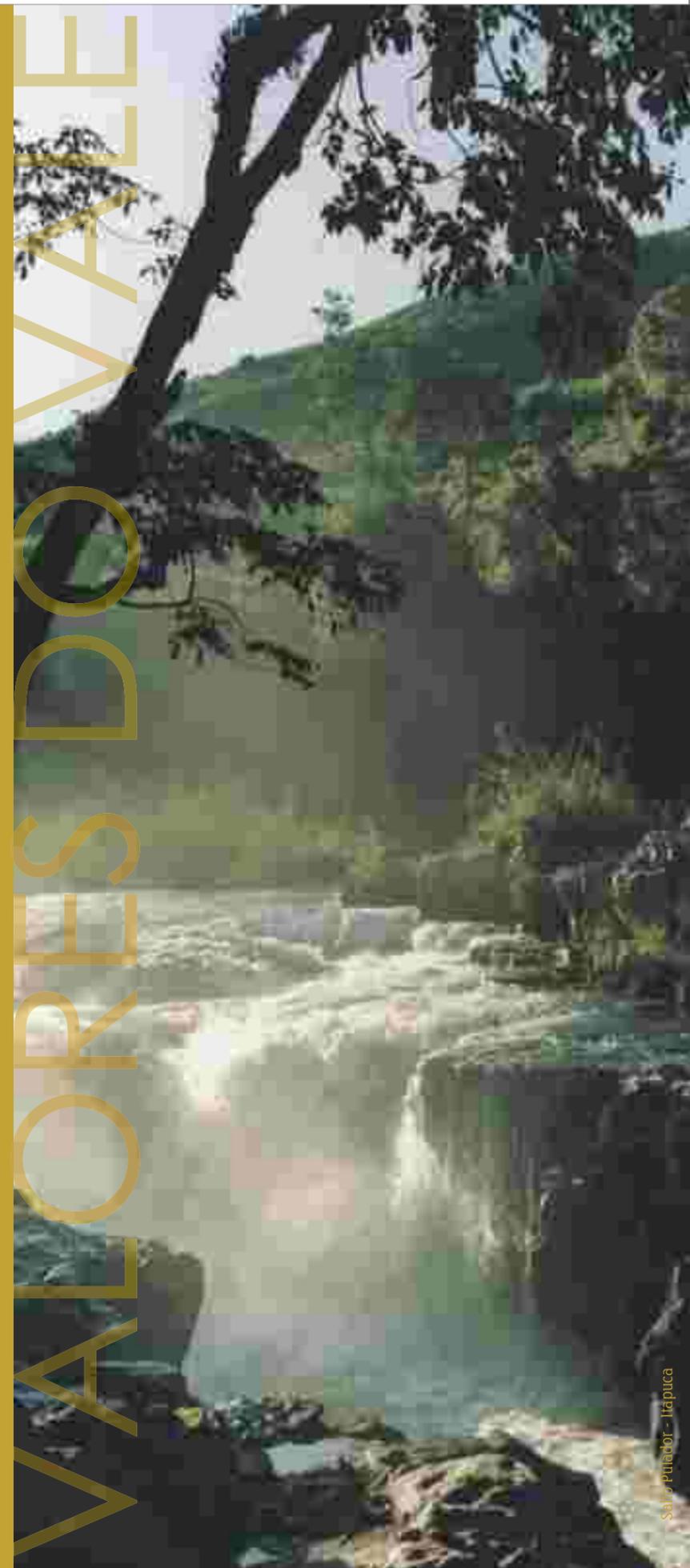


**TROPICAL FM**  
 103.7 Mhz



**GRUPO INDEPENDENTE**

Avenida Alberto Müller, 242 - CEP 95900-000 Lajeado-RS  
 Telefax: (51) 3748 4000 - Home page: [www.independente.com.br](http://www.independente.com.br)



Sala Putabór - Itapuca

# Um passeio

## pele que há de melhor na região

Aos poucos, eventos, roteiros e artesanato se juntam às belezas naturais da região. Formam o cartão postal do Vale do Taquari e atraem pessoas de muitos e diferentes lugares. O turismo também pede passagem por aqui.

A exploração do turismo na região intensifica-se com a organização do setor. Nos últimos anos, o Vale do Taquari desenvolveu e preparou a infraestrutura de três roteiros. O Germânico, Delícias da Colônia e Caminhos da Erva-Mate oferecem opções de ecoturismo (rafting, rapel, escaladas, passeios de jipe, exploração de grutas, cascatas), turismo natural (rural), religioso (igrejas, capelas), cultural (museus, arquitetura enxaimel) e gastronomia. O visitante escolhe o passeio que mais lhe agrada ou pode montar o seu itinerário, definindo os lugares da região que lhe são mais atrativos.

Organizado por uma entidade - a Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales) -, o turismo exhibe os pontos mais bonitos da região com as características que lhe

são próprias. No Roteiro Germânico, realizado nas cidades de Teutônia e Westfália, o turista conhece a confecção artesanal do sapato-de-pau, trazido pelos imigrantes alemães em 1858, o processo de industrialização de cogumelos e uma fazenda de caprinos. A alternativa ecológica e rural é oferecida pelo Roteiro Caminho da Erva-Mate. O passeio revela detalhes do cultivo e produção da erva-mate, guia o visitante por matas nativas e apresenta a fauna e flora da região alta do Vale. Começa por Encantado, passa pelas cidades de Nova Bréscia, Doutor Ricardo, Relvado, Anta Gorda, Ilópolis, Putinga, Arvorezinha e termina em Itapuca.

A riqueza das pedras preciosas aliada ao chocolate caseiro e à degustação de cachaça e licor no porão da casa

centenária em estilo enxaimel são alguns dos atrativos do Roteiro Delícias da Colônia, no município de Estrela. O lazer e as belezas naturais são complementados com as compras. Com localização estratégica na passagem pelo Vale, o Unishopping é o centro comercial da região. Situa-se na BR-386 e é formado por lojas, supermercado, praça de alimentação e cinemas.

O turismo no Vale também é promovido por motivos potenciais, como negócios e eventos. A estrutura, ainda pequena e em formação para atender a grande demanda, é mantida por 48 hotéis e pousadas presentes em quase todos os municípios. Na gastronomia, o trabalho de 190 restaurantes complementa o serviço de recepção e bom atendimento ao turista.

### Relação de Hotéis e Pousadas dos Municípios do Vale do Taquari

Município	Hotel/Pousada	Município	Hotel/Pousada	
Anta Gorda	Hotel e Restaurante Lazzari	Lajeado	Weiand Turis Hotel	
	Hotel e Restaurante Toldo		Imperatriz Apart Hotel	
	Sítio c/piscina Lazzari		Hotel Mariani	
Arroio do Meio	Hotel Central		Hotel Recanto do Vale	
	Arvorezinha		Hotel Planalto	Hotel Valler
	Hotel dos Viajantes		Hotel Locatelli	
	Pousada Tia Camen		Hotel Dalen	
	Bom Retiro do Sul		Hotel Rodoviária	Marques de Souza
	Hotel Taura	Nova Brésia	Hotel Pousada do Sol	
	Dois Lajeados	Pousada Denardi	Paverama	Hotel Paverama
Doutor Ricardo	Hotel Radaelli	Pouso Novo	Hotel Buttini	
Encantado	Hotel Di Marco		Hotel Piletti	
	Hotel Planalto		Pousada Picada Taquari	
	Hotel Turatti		Progresso	Hotel Colinas
	Hotel Zandonatto		Posata Sul Monti	
	Hotel Rizzi		Putinga	Hotel Dall Agnol
	Estrela		Estrela Palace	Relvado
	Century Hotel	Roca Sales	Roca Hotel	
	Fontoura Xavier	Hotel Vila Assis	Santa Clara do Sul	Pousada Santa Clara
Ilópolis	Hotel Perin	Teutônia	Hotel do Gringo	
	Hotel Bonfanti		Hotel Lagoa da Harmonia	
	Pousada Tia Maria		Hotel Tirol	
Muçum	Hotel Marchetti	Travesseiro	Hotel União	
	Hotel Girardi			
Total			48	

Fonte: AMTURVALES

# Faça sua empresa aparecer !!!

**Sinalização de Frota • Painéis Backlight e Frontlight • Banners e Empenas**

**Fone (51) 3748-3200**

**LAJECÓPIAS**  
comunicação visual

Av. Beneditin Constant, 670 - Games Work Shop - Lajeado - RS - E-mail: lajecopias@lajecopias.com.br

opinião

## Os caminhos do turismo



Milton Zuanazi, ex-secretário de Turismo do Rio Grande do Sul e atual Secretário de Política Nacional de Turismo

"O Vale do Taquari tem grandes atrativos turísticos, que envolvem o cultural e o aspecto étnico. A questão fluvial, com aproveitamento dos rios é importante, assim como a mescla de Vale e Serra, proporcionando alternativas de turismo rural e ecológico.

Um outro componente é a proximidade com a Região Metropolitana de Porto Alegre. É positivo para formatar um produto turístico, pois significa facilidade de acesso. O Vale tem possibilidades de mercado para preparar um produto atrativo e

que, ainda, desenvolva todos os segmentos da economia da região.

No Ministério do Turismo, nosso maior projeto é a descentralização. E o Vale pode ter vários incluídos, como Caminhos da Erva-Mate e a Rota das Pedras Preciosas, que tem início no Vale do Taquari. Aquelas regiões que queiram articular-se vão ter de pronto um respaldo de nossa parte. Através das parcerias que podemos ter com entidades, vamos agir com o conjunto e encontrar os caminhos do turismo."



VALORES DO VALE

## Produção de erva-mate com equilíbrio do sistema florestal

O produto não é só expressivo no aspecto do cultivo da região alta do Vale do Taquari. Uma ervateira obteve o selo de certificação internacional e o leva em suas embalagens como recompensa do correto manejo da planta, sem degradação das florestas.

Produtos provenientes de florestas manejadas de forma responsável são verdadeiros recursos renováveis. O Vale do Taquari começou a sua certificação ambiental pela erva-mate (*Ilex paraguariensis*). O item obteve a certificação florestal do Forest Stewardship Council (FSC), ou Conselho de Manejo Florestal, numa ervateira da cidade de Putinga. O prestígio é importante para a região, que tem expressivo cultivo da planta.

O Processo de Certificação Florestal valoriza empresas que manejam plantações e florestas com o conceito de sustentabilidade, envolvendo critérios tanto ambientais como sociais e econômicos. Desta maneira, se garante ao consumidor que o produto florestal comprado provém de áreas não degradadas. Assegura uma exploração de baixo impacto, mantendo o equilíbrio do sistema florestal, conservando, assim, a diver-

sidade e gerando os benefícios a todos envolvidos no processo.

Através de um Plano de Manejo, que visa à sistemática e organização de todo o processo de erva-mate, desde a extração até a obtenção do produto final, se atinge os objetivos da preservação, regeneração e recuperação do ambiente. O Plano de Manejo relata o que está sendo realizado na propriedade, incluindo todos os esforços e aumentando o valor da diversidade biológica no plano da paisagem das terras sob as atividades de restauração, facilitando também a continuidade em fase de mudança de pessoal responsável ou propriedade de terra. A área certificada na região, com produção anual de 260 mil quilos, se encontra em estágio médio a avançado de regeneração, o que dá suporte à proteção e recuperação dos

conservação das espécies ameaçadas ou em perigo de extinção, previsto a longo prazo (órgão financiador, Fundação Brasileira para a Biodiversidade - Funbio).

O selo FSC tem reconhecimento internacional. Essa distinção auxilia os produtores florestais a abrir novos mercados e orienta o consumidor interessado em adquirir produtos que causem menor impacto na natureza. Em diversos países já existem grupos de varejistas organizados para comprar unicamente itens feitos de madeira com o selo do FSC, estimulando os fornecedores a adotar bom manejo nas florestas que exploram.

O processo de certificação garante uma exploração de baixo impacto, mantendo o equilíbrio do sistema florestal.

VENHA DESCOBRIR O BRILHO DO

# Vale das Pedras

COME FIND THE GLOW OF THE VALLEY OF STONES

Vale das Pedras é um projeto que procura recuperar a posição original do Vale do Taquari como uma região destacada por uma cultura única na transformação da pedra bruta em preciosa.

Para mostrar sua diversidade produtiva, empresas da região reúnem o que produzem de mais destacada e, pioneiramente, iniciam um processo de comercialização, que se destaca pela qualidade. São peças em ágata, ametista e citrino, instrumentos diamantados, além de artigos de joalheria.

Valley of Stones was just re-enthroned in its original position as Taquari Valley in a region that stands out for its unique culture in the transformation of rough stone into precious gems.

To demonstrate its diversity of production, companies of the region get together and share their most outstanding products, uniquely, and in process of trading, that is distinguished by quality. There are pieces of agate, amethyst and citrine, diamond tools as well as pieces of jewelry.

Products of the culture and culture of Taquari Valley, the Valley of Stones.



**COSTANTIN**  
Indústria, comércio, atacadão e exportação de pedras semipreciosas em ametista e citrino martelado.  
Rua Itahá-Acaia Arroyos, 30  
Fone/Fax: (0xx51) 3714-3250 / 3714-4708  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: abcostantin@net.com.br



**ALTELLEN**  
Produtor de brincos, anéis e pingentes com pedras lapidadas e semilapidadas.  
Rua Theobaldo Ode, 144 - B. Jardim do Centro  
Fone/Fax: (0xx51) 3748-6895 e 3748-4254  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: altdellen@uol.com.br



**AMETISTA**  
Atacadão e Varejo  
R. S. S. 288, km 348, nº 1056 - Bairro Vila União  
Fone: (0xx51) 3712-2380 - CEP: 95880-000  
Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: ametista@uol.com.br  
www.ametistapedras.com.br



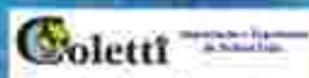
**BERTÉ PEDRAS**  
Ametista e citrino em geral.  
Rua Felipe Ode, 265 - Bairro São Gabriel  
Fone/Fax: (0xx51) 3714-4614 / 3714-4310  
Lajeado - RS - Brasil  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: bertepedras@net.com.br



**Berté Pedras e Jóias**  
Especializada em gemas preciosas e semipreciosas. Desenvolve jóias exclusivas e personalizadas.  
Rua R. Teodoro Herold, 1105 - B. Marçal  
Lajeado - RS - Brasil  
CEP: 95884-440 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: bertepedras@net.com.br



**CAYE PEDRAS**  
Indústria, comércio e exportação de pedras preciosas e semipreciosas.  
Fone: (0xx51) 3762-9439  
Cel.: (0xx51) 9571-0768  
CEP: 95880-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: cayepedras@net.com.br



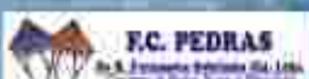
**Coletti**  
Comércio de pedras preciosas e semipreciosas brutas e manufaturadas de ágata e bolas de ágatas.  
Rua Afonso Germano Bales, 101 - B. Montano  
Fone/Fax: (0xx51) 3714-5370 / 3714-1731  
Cel.: (0xx51) 9621-7940 - CEP: 95800-000  
Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: colettipedras@net.com.br



**Drusa**  
Indústria e Comércio de Pedras Lidas.  
Peças personalizadas em ágata de acordo com o design do cliente.  
Rua Duque de Caxias, 732 - B. Cambiaro  
Fone/Fax: (0xx51) 3762-7071 / 3762-2353  
CEP: 95880-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: drusa@uol.com.br



**EXPORT PEDRAS ROQUE LOPES**  
Para Sempre com Você.  
Unimos a beleza das ágatas e a alta definição do raio laser.  
Rua Bento Ribeiro, 651 - Caixa Postal 10  
Teléfix: (0xx51) 3714-7511  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: exportpedras@net.com.br  
www.exportpedras.com.br



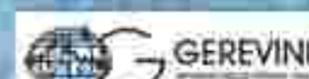
**F.C. PEDRAS**  
Possui extração e indústria com martelagem de ametista e citrino, e classificação das pedras.  
Rua João de Godinho, 745, sala 507  
Teléfix: (0xx51) 3714-1827  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil



**FRACAV**  
Indústria, Comércio, Exportação e Importação Ltda.  
Rua Machado de Assis, 54  
Fone/Fax: (0xx51) 3714-1245 / 3716-1445  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: fracav@uol.com.br



**gebowê**  
Indústria e Comércio de Pedras.  
Produz bolas, pirâmides, chapas, encostos de livros e objetos.  
BR 186 - km 351 - nº 3030 - Barra Ribeiro  
CEP: 95684-000 - Torres - RS - Brasil  
Fone: (0xx51) 3738-5077  
Home Page: www.gebowe.com.br  
E-mail: gebowe@gebowe.com.br



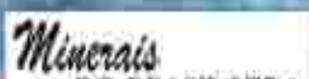
**GEREVINI**  
Gerevini works with semiprecious stones: amethyst, citrine, agate and the available kinds of quartz - several manufacturers stones in their rough state.  
Rua Carlos Heitor Filho, 374 - São Francisco  
Fone: (0xx51) 3714-6511 - Fax: (0xx51) 3714-2121  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
www.gerevini.com.br / gerevini@net.com.br



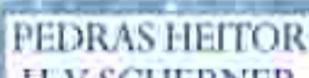
**Itabras**  
Especializada em ágata, produz para montagem, artigos práticos e adequados para laboratórios.  
Rua Carlos Heitor Filho, 374 - São Francisco  
Fone/Fax: (0xx51) 3762-9439 / 3762-9439  
CEP: 95880-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: itabras@net.com.br



**Metalpedra-Indústria de Pedras e Metais Ltda.**  
Produz cabos de colheres em ágata e artigos para decoração.  
Rua Campos Sales, 524  
Teléfix: (0xx51) 3718-1576 - CEP: 95940-000  
Arvore do Meio - RS - Brasil



**Minerais DO BRASIL LTDA.**  
Especializada em industrializar e comercializar para adorno em ametista e citrino.  
Rua Adão Fy, Sarmiento, 65 - B. Alto do Parque - Fone: (0xx51) 3714-1151  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
Home Page: www.mineriodobrasil.com.br  
E-mail: mbrasil@net.com.br



**PEDRAS HEITOR H.V SCHERNER**  
Especializado em criação de porta-copos, porta-jóias, candeias e sinos de luz estroboscópica.  
Avenida Getúlio Vargas, 1813  
Fone: (0xx51) 3748-4078  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil



**PEDRAS LINA DO GRABE LTDA.**  
Produz sinos do vento, porta-copos, candeias, tudo em ágata.  
Rua Orlando Francisco da Silveira, 22  
B. Comercial - Fone: (0xx51) 3710-2274  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
www.pedraslinadobrasil.com.br  
jardina@pedraslinadobrasil.com.br



**Reonildo & Neitzke Pedras**  
Especializado em produção de bolas de ágata e ametista.  
Rua Imaculado Westminster, 875  
Bairro Montanha  
Fone: (0xx51) 3714-2282  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil



**SINTEE**  
Diamond Tools.  
Rua Carlos V. Kitzamp, 71 - Centro  
Fone: (0xx51) 3709-0664  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: sintee@net.com.br



**STOLL**  
Indústria, comércio e exportação de produtos em pedras semipreciosas - ágata.  
Rua Gilton Berger, s/nº  
Fone/Fax: (0xx51) 3705-1140 / 3705-0373  
Margem de Souza - RS - Brasil  
E-mail: stollpedras@net.com.br



**VIVIDIANA**  
Manufatura em pedras semipreciosas atendendo as medidas e qualidade que precisa.  
Rua 10 Sul, 92 - B. Centro Administrativo  
Teléfix: (0xx51) 3762-7334  
CEP: 95890-000 - Teutônia - RS - Brasil  
E-mail: vividiana\_jardim@net.com.br



**VALE DAS PEDRAS**  
RUA GRANDE DO VALE, 1180 - B. JARDIM DA PEDRA - MARACUMÁ - Lajeado - RS - Brasil  
Ponto Régio..... 17km  
Santa Quercia Sul..... 50km  
Montenegro..... 67km  
Júlio de Mesquita..... 10km  
São Leopoldo..... 12km  
Cachoeira Sul..... 15km  
Serra Mesa..... 19km  
Timonopólis..... 45km  
Bomfim..... 60km  
Cachoeira..... 65km  
São Paulo..... 100km  
Maravilha..... 101km  
Bomfim Antigo..... 124km



**Shopping da região. Jóia do Vale.**  
Localização privilegiada e infraestrutura completa, hoje e muito mais. Somente no Shopping uma paisagem do Vale do Taquari.

**UNI SHOPPING**  
Lajeado - RS - Brasil



## Região se prepara para ser o Vale das Pedras

A riqueza visual e material das pedras preciosas faz parte da região. Ágata e ametista são as mais presentes por estas bandas. Com potencial econômico para crescer, vai receber um espaço temático com a centralização das áreas de aprendizado, acervo e comercialização.

A pedra preciosa sempre esteve presente no Vale do Taquari. Sofreu oscilações, assim como outros setores, e hoje busca, através de um empenho de entidades regionais, ocupar o espaço econômico que lhe é destinado pelo potencial de negócios. Na região, de acordo com recente pesquisa realizada em 45 instalações, 73% das empresas atuam nos setores da indústria e comércio. O trabalho dessas organizações, junto com outras atuantes na área de serviços, será contemplado no Projeto Vale das Pedras.

A estratégia envolve a transformação do Unishopping no Shopping das Pedras. O complexo comercial, que aproveita a localização estratégica junto à BR-386 em Lajeado, passa a ser temático e, assim, um ponto de referência para o turismo de viagens, negócios e estudos. No empreendimento

serão agregadas as etapas que contemplam a cadeia produtiva das pedras preciosas. Espaços que vão desde a reprodução fiel de um garimpo, com direito à visitação, à escola técnica, acervo e espaço para venda dos produtos. A iniciativa beneficia 62% dos donos de estabelecimentos que manifestam a importância de ter um espaço próprio mais visível para comercialização dos seus produtos. A formação desse pólo comercial traz muitos benefícios. Além de recuperar o segmento, o programa deve incrementar a exportação e desenvolver o turismo regional fundamentado no forte apelo produzido pelas pedras preciosas e jóias.

O estudo também revela que 87% têm interesse em participar de uma entidade representativa. A demanda deve ser atendida com a criação de uma associação

de pedristas que teria como papel fundamental integrar a categoria. A ideia complementa os conceitos do geólogo Adelir José Strieder, do Laboratório de Modelagem, Geologia e Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Para ele, "o reconhecimento de uma indústria de pedras preciosas passa necessariamente pela agregação de valor aos seus produtos de origem mineral". E isso, segundo Strieder, somente é possível pelo envolvimento de uma cadeia produtiva, ou sistema local de produção, no qual os atores principais (garimpeiros, lapidadores, artesões, joalheiros) reconheçam-se a si próprios como parceiros e possam planejar a sua atuação. "Essa é uma mudança de mentalidade e de atuação empresarial que demanda esforço e empenho", salienta.

### Ágata e ametista se destacam

Ágata e Ametista são os tipos de pedras mais industrializados. As peças de diferentes formatos e estilos têm como destino principal no país os mercados do eixo Rio de Janeiro-São Paulo. No



exterior a venda é liderada pela Alemanha, seguida dos Estados Unidos e Itália. A maioria dos informantes do levantamento atua com o beneficiamento de ágata (47%). Martelação e lapidação de pedras preciosas são atividades que aparecem, mas com menor intensidade. O mercado de trabalho do ramo no Vale do Taquari é ocupado em 70% por homens. Em 36% das empresas não há familiares trabalhando nos empreendi-mentos. Contudo, em 27% pelo menos uma pessoa da família faz parte do grupo de trabalho.

O geólogo Strieder destaca que o potencial de geração de empregos e de agregação de valor aos produtos derivados de pedras preciosas é visível na

com pequena agregação de valor, são capazes de gerar de dois a três empregos; as mais organizadas agregam maior valor aos produtos e oferecem número significativamente maior de mão-de-obra. Ele avalia que a agregação de valor às pedras preciosas é da ordem de 30 a 50 vezes já nos primeiros estágios de industrialização e a geração de empregos está num patamar mínimo de cinco a dez para as micro e pequenas empresas.

A matéria-prima comprada no Estado chega em maior quantidade dos municípios de Salto do Jacuí, Ametista do Sul e Progresso, esta última cidade do Vale do Taquari. Minas Gerais e Uruguai são fortes fornecedores de fora do Rio Grande do Sul.

Promover o intercâmbio entre uma região formada por 62 municípios e mais de 730 mil habitantes, com inúmeras comunidades no Brasil e no Mundo.

Um compromisso que há 15 anos enche de orgulho a todos os profissionais da RBS TV e da Rádio Atlântida Vales do Rio Pardo e Taquari.

É como o churrasquinho de domingo. Já virou uma verdadeira tradição.



Uma linha completa de carnes, arroz, feijão, farinha de trigo, milho amendoim, milho pipoca e lentilha.

O Ibec prestigia o produtor local e a comunidade prestigia o Ibec.

Resultado: o Vale do Taquari não para de crescer e o Ibec já é a quarta maior rede gaúcha de supermercados.\*



SUPERMERCADOS



Há 15 anos no Ritmo da Sua Vida.

# Mensagem ao Vale do Taquari

"O Rio Grande do Sul começa a dar demonstrações de que entrou em uma nova etapa no caminho que vai nos levar à retomada do desenvolvimento regional. Para tanto, o Governo do Estado vem identificando as principais potencialidades de cada microrregião, o que facilitará a implementação de políticas estratégicas para estas áreas. Esse trabalho será feito conjuntamente com os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) e com a implantação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes), naqueles municípios que ainda não o possuem. O Vale do Taquari, nesse sentido, tem papel



Germano Rigotto, Governador do Estado do Rio Grande do Sul.

importante nesse levantamento, uma vez que é uma das regiões que tem um dos maiores potenciais de crescimento. Também é nesta região que nos deparamos com um dos mais instrumentalizados sistemas de ação cooperativa, que transforma as instituições representativas em fóruns de visão empreendedora regional, atuando de forma coesa e eficiente para o desenvolvimento.

No desenrolar desse trabalho, é essencial que o Governo do Estado possa contar com a capacidade que essas entidades de classe têm para a formatação de diagnósticos regionais. Por isso, esperamos contar com a eficiência de algumas delas, como a Associação Comercial e Industrial de Lajeado, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e da própria Univates, para que obtenhamos sucesso e agilidade nessa estruturação de ações direcionadas para enfrentar dificuldades e, principalmente, potencializar as mais diferentes atividades regionais. Essas atividades governamentais, realizadas de forma conjunta com os movimentos organizados da sociedade, vão nos ajudar a fortalecer a geração de emprego e renda, melhorar a arrecadação regional e estadual e, sobretudo, alavancar o desenvolvimento social e econômico do Vale do Taquari."

# Para onde vamos

Uma organização macro, com estruturas regionais únicas, é o que define o futuro da região

O Vale do Taquari é uma região que reflete sobre o seu futuro e planeja suas ações para equalizar problemas e trazer soluções. Um número cada vez mais crescente de municípios busca estabelecer metas concretas em cima de diagnósticos setoriais, vendo no planejamento a forma de otimizar as ações de Governo e o emprego do dinheiro público.

Todavia, o que é perceptível e já está legitimado pelas ações de lideranças é a consciência de que a coalizão cada vez mais marcante entre os 40 municípios do Vale é um futuro irreversível.

Uma análise do setor primário mostra as cadeias produtivas de frango e suínos como sustentáculos de expressão. Por isso, assumem especial importância as articulações regionais na busca de mecanismos que minimizem os reflexos nocivos de políticas econômicas e de questões ligadas ao comércio internacional nas agroindústrias da região, inclusive cooperativas, com repercussões negativas em todos os segmentos daquelas cadeias.

Quanto à produção de leite, outra opção importante para o produtor primário do Vale do Taquari, com base em diagnóstico feito em cerca de 13 mil propriedades rurais, deverão ser adotadas ações de curto, médio e longo prazos, que pretendem adaptar a cadeia produtiva às novas exigências legais e de mercado, ampliando nossa atuação no segmento.

Ainda no primário, há a tendência de um incremento no cooperativismo e associativismo. É imperioso que a região busque o surgimento de novas entidades, apoiando, ao mesmo tempo, o fortalecimento cada vez maior das instituições existentes, mormente as duas principais cooperativas de produção (Languiru/Cosuel), que congregam milhares de produtores em seus quadros.

O Vale do Taquari, igualmente, deverá se voltar ao desenvolvimento de pequenas agroindústrias, especialmente queijarias e de embutidos, sempre dentro da idéia de desenvolvimento regional integrado, visando à

agregação de valor à produção, maior geração de renda e à diminuição de desigualdades microrregionais existentes.

Também no setor secundário, dentro de uma vocação regional, há uma tendência à notabilização dos pólos alimentício, moveleiro e gráfico, juntamente com o desenvolvimento de outros importantes segmentos, como é o caso do calçadista.

Contudo, movida por uma visão voltada ao futuro, nossa região vê a necessidade de se trabalhar intensamente a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas, para assegurar um crescimento continuado e apoiar as inúmeras iniciativas de pessoas em se estabelecer com o próprio negócio, demonstrando o espírito empreendedor do seu povo.

Particularmente quanto ao empreendedorismo, aí visto no sentido mais amplo da sua concepção, no Centro Universitário Univates já é assunto obrigatório em diversos cursos, além de ser trabalhado, em seu meio, de outras formas diversas. Igualmente as Associações Comerciais e Industriais, Câmaras de Indústria e Comércio e outras entidades afins trabalham, cada vez mais, o tema nas respectivas comunidades, sob os mais diversos enfoques.

Já no setor terciário existem e continuam se desenvolvendo, de maneira muito forte, pólos microrregionais de comércio e serviços, disponibilizando produtos e atendimento de primeiro mundo, respaldando desenvolvimento econômico, social, bem estar e qualidade de

vida, às empresas e às pessoas.

De outra parte, deve-se realçar cada vez mais a importância e a ação das diversas entidades representativas de segmentos políticos, econômicos e sociais, hoje existentes, e vistos como um dos valores da região.

Neste sentido, vislumbra-se a consolidação crescente das ações integradas promovidas pelas Associações Comerciais, Industriais e de Serviços, e das Câmaras de Indústria e Comércio. Faz-se necessária a concretização da idéia de criar-se uma entidade do gênero, com atuação regional, potencializando ações, à medida que estas se somam ao papel já desempenhado pela Univates, como polarizadora das iniciativas das organizações do nosso Vale.

Igualmente, a atuação das áreas de pesquisa do Centro Universitário, cada vez mais marcante e integrada com empresas, poder público e comunidade, irá dinamizar o desenvolvimento e qualificação de produtos, bem como favorecer a equação de questões ambientais e setoriais.

Por fim, é imperioso que o Vale do Taquari exerça uma influência maior nas decisões políticas e econômicas mais amplas, já que as estruturas locais permitem a solução apenas dos problemas dentro dos nossos limites geográficos. O que fica de concreto é que a região será a própria agente de seu futuro, a ser construído com as articulações regionais mobilizando suas forças rumo à mesma direção. Isso é o que torna o Vale do Taquari um lugar único.

# Para quem vislumbra novas oportunidades, investir em Lajeado é um ótimo negócio.



Mais de 4.000 empresas registradas.

População superior a 61.000 habitantes, sendo 97% deles alfabetizado.

Média de um veículo para cada dois habitantes e de um telefone para cada 2,1 habitantes.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA - um dos 100 municípios do país com melhor índice de desenvolvimento humano - IDH.

Dados com estes parâmetros: Lajeado é um excelente local para se viver, investir e crescer.

 **ACIL**

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL  
**LAJEADO**

A COMUNIDADE EM AÇÃO